



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

**LUCI CÉZAR ARAÚJO**

**ARQUITETURA CORPORATIVA: ESTUDO PRELIMINAR DE  
COWORKING PARA ARQUITETOS E URBANISTAS EM  
BARREIRAS-BA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**BARREIRAS BAHIA  
2025**

LUCI CÉZAR ARAÚJO

**ARQUITETURA CORPORATIVA: ESTUDO PRELIMINAR DE  
COWORKING PARA ARQUITETOS E URBANISTAS EM  
BARREIRAS-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Regina Xavier

BARREIRAS BAHIA

2025

## **ATA DE DEFESA DE TCC BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO IFBA**

**Estudante: Luci Cezar de Araújo**

Aos 14 de abril de 2025, reuniu-se a banca de avaliação composta pelos professores do curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFBA Campus Barreiras, **Prof<sup>a</sup> Esp. Sivalnice Conceição dos Santos** além do avaliador externo Arquiteto e Urbanista **Yam Yurick Paiva de Oliveira**, sob a presidência do(a) orientador(a), **Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>a</sup> Regina do Nascimento Gomes Xavier**, para proceder exame do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pela estudante **Luci Cezar de Araújo**, intitulado **ARQUITETURA CORPORATIVA: Estudo Preliminar de Coworking para Arquitetos e Urbanistas em Barreiras/BA** como requisito para finalização do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia da Bahia – IFBA, Campus Barreiras.

O ato teve início às 10 horas, na sala 309, do IFBA Campus Barreiras, com apresentação pública e aberta para comunidade interna e externa. Foi concedido ao (à) estudante 30 minutos para apresentação oral e exposição do conteúdo do seu trabalho. Em seguida, cada examinador fez suas considerações e levantou questões, que foram respondidas pelo candidato.

Concluído o exame, os professores atribuíram as seguintes indicações e notas:

*Orientador/a: 8,0*  
*Avaliador Interno: 7,7*  
*Avaliador Externo: 9,7*

Com que se julgou a candidata **Luci Cezar Araújo** APROVADA, com **nota 8,5**, sendo recomendado ao Colegiado deste curso que seja concedido o diploma de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Segue parecer lido pela banca avaliadora ao final do ato:

A estudante demonstrou conhecimento do objeto de estudo e conseguiu, com sucesso, alinhar projeto arquitetônico com necessidades dos usuários que são

solucionadas através do projeto de design de interiores, tal qual sua primeira formação acadêmica. A banca, portanto, solicita ajustes no texto e no projeto. Estes devem ser atendidos antes da entrega final e publicação no repositório institucional.

Barreiras-BA, 14 de abril de 2025.

Documento assinado digitalmente  
 **REGINA DO NASCIMENTO GOMES XAVIER**  
Data: 14/04/2025 17:48:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regina do Nascimento Gomes Xavier  
Orientador e Presidente da Banca Examinadora  
COAU/IFBA

Documento assinado digitalmente  
 **SIVALNICE CONCEICAO DOS SANTOS**  
Data: 14/04/2025 17:59:31-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof<sup>a</sup> Esp. Sivalnice Conceição dos Santos  
Membro Interno da Banca Examinadora  
COAU/IFBA

Documento assinado digitalmente  
 **YAM YURICK PAIVA DE OLIVEIRA**  
Data: 14/04/2025 17:11:58-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Arquiteto e Urbanista Yam Yurick Paiva de Oliveira  
Membro Externo da Banca Examinadora

Dedico este trabalho à minha família:  
meus pais, Aldeir e Vanderlino (in memorian), aos meus irmãos: Carolina, Cecília e  
Lauro e a minha madrinha Alderice.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço muito à espiritualidade que me ajudou a chegar até aqui. Agradeço também à minha professora e orientadora Regina Xavier, pela paciência e sabedoria que me guiou durante todo o trabalho.

Agradeço aos meus colegas, amigos e veteranos que estiveram comigo nessa jornada: Ada Kelly, Anne Valéria, Camila Nunes, David Willi, Heloisa Barcelos, Kayo Rocha, Lanara Pinheiro, Taís Gusmão. Agradeço a cada um deles pelo apoio e amizade.

Agradeço à Cores pela ajuda e colaboração.

Agradeço também à minha família, pois sem o apoio deles teria sido muito difícil vencer esse desafio.

Finalmente, agradeço a todos que, de alguma forma, ajudaram na realização deste trabalho.

"We spend 87 percent of our lives inside buildings, how they are designed really affects how we feel, how we behave"

— Ilse Crawford

"Passamos 87% de nossas vidas dentro de edifícios, e como eles são projetados realmente afeta como nos sentimos e como nos comportamos."

— Ilse Crawford

## RESUMO

CÉZAR A., Luci. **Arquitetura corporativa**: Proposta de Coworking de Arquitetura e Urbanismo para a cidade de Barreiras-Bahia. 2024. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso – ARQUITETURA E URBANISMO. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA, 2025.

Este trabalho apresenta a proposta de estudo preliminar de um espaço de coworking especializado em Arquitetura e Urbanismo na cidade de Barreiras, Bahia. O objetivo é proporcionar um ambiente colaborativo para profissionais da área, fomentando a inovação, o desenvolvimento profissional e a revitalização urbana. A metodologia adotada inclui revisão bibliográfica sobre Coworking, economia compartilhada e tendências contemporâneas em espaços de trabalho. Foram realizados levantamento de referências em grandes cidades, análise de dados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, visita ao terreno e seu entorno, além da elaboração de moodboard e estudo preliminar do projeto. A combinação desses métodos permitiu uma concepção alinhada às demandas locais e às boas práticas em arquitetura e urbanismo. Espera-se que a implantação do coworking resulte em benefícios significativos, como o estímulo ao empreendedorismo, melhoria na qualidade dos projetos arquitetônicos e geração de empregos. Para isso, serão explorados os conceitos e princípios da neuroarquitetura, visando compreender essa abordagem na prática arquitetônica. Além disso, a pesquisa aprofundará a evolução dos espaços de *coworking* no Brasil, que se consolidam como uma forte tendência para o futuro do trabalho. O projeto visa também fortalecer a comunidade profissional de arquitetos e urbanistas na região.

PALAVRAS-CHAVE: **COWORKING; BARREIRAS; ARQUITETURA CORPORATIVA.**

## ABSTRACT

Luci César A. **Corporate Architecture**: A Coworking Proposal for Architecture and Urbanism in the City of Barreiras-Bahia. FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF BAHIA. 2022

This work presents the preliminary study proposal for a coworking space specialized in Architecture and Urbanism in the city of Barreiras, Bahia. The aim is to provide a collaborative environment for professionals in the field, fostering innovation, professional development, and urban revitalization. The adopted methodology includes a literature review on coworking, shared economy, and contemporary trends in workspaces. The research involved gathering references from major cities, analyzing data from the Federal Institute of Education, Science and Technology, site visits and surroundings analysis, as well as the development of a moodboard and a preliminary project study. The combination of these methods allowed for a design aligned with local demands and best practices in architecture and urbanism. It is expected that the implementation of the coworking space will result in significant benefits, such as promoting entrepreneurship, improving the quality of architectural projects, and generating employment. To achieve this, the concepts and principles of neuroarchitecture will be explored in order to understand its application in architectural practice. Furthermore, the research will delve into the evolution of coworking spaces in Brazil, which have become a strong trend for the future of work. The project also aims to strengthen the professional community of architects and urban planners in the region.

**Keywords:** Coworking; Barreiras; Corporate Architecture.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1: Imagens Offices coworking 2024.....</b>	<b>11</b>
<b>Figura 2: Imagem vista aérea de Barreiras - Ba.....</b>	<b>12</b>
<b>Figura 3: Imagem Coletivo feminino Spiral Muse e Brad Neuberg.....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 4:Gráfico Dados referentes ao “Censo Coworking 2019.....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 5: Imagem Circulação vertical coworking terraço 87 .....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 6: Imagem coworking terraço 87.....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 7: Imagem Estação de trabalho coworking terraço 87 .....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 8: Imagem Terraço coworking terraço 87.....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 9: Moodboard.....</b>	<b>37</b>
<b>Figura 10: Mapa Região MATOPIBA .....</b>	<b>38</b>
<b>Figura 11: Mapa localização do terreno.....</b>	<b>39</b>
<b>Figura 12:Imagem fachada Ruínas Terreno .....</b>	<b>40</b>

## SUMÁRIO

<b>ABSTRACT</b> .....	<b>7</b>
<b>1</b> <b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2</b> <b>PROBLEMÁTICA</b> .....	<b>13</b>
<b>3</b> <b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>14</b>
<b>4</b> <b>OBJETIVOS</b> .....	<b>16</b>
4.1 <b>OBJETIVO GERAL</b> .....	<b>16</b>
4.2 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	<b>16</b>
<b>5</b> <b>REFERÊNCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>17</b>
5.1 <b>CONTEXTO HISTÓRICO</b> .....	<b>17</b>
5.2 <b>ESPAÇOS COLABORATIVOS NA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS</b> <b>INDIVÍDUOS</b> .....	<b>23</b>
5.3 <b>A NEUROARQUITETURA</b> .....	<b>27</b>
<b>6</b> <b>METODOLOGIA</b> .....	<b>29</b>
<b>7</b> <b>REFERÊNCIA PROJETUAL: ESTUDO DE CASO DO TERRAÇO 87</b> .....	<b>32</b>
<b>8</b> <b>ESTUDO PRELIMINAR: COWORKING PARA ARQUITETOS E</b> <b>URBANISTAS EM BARREIRAS</b> .....	<b>36</b>
8.1 <b>CONCEITO E PARTIDO DO PROJETO</b> .....	<b>36</b>
8.2 <b>LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICA DO TERRENO</b> .....	<b>38</b>
8.3 <b>PROPOSTA ARQUITETÔNICA: MEMORIAL DESCRITIVO</b> .....	<b>39</b>
<b>9</b> <b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>44</b>
<b>10</b> <b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As atribuições do Arquiteto e Urbanista envolvem várias etapas e processos, a medida que produzem projetos diversificados tais como: residências, prédios, shoppings, praças, museus, dentre outros. Além disso, o Arquiteto e Urbanista é um profissional responsável por uma complexidade de tarefas, reuniões com clientes, prestadores de serviço, fornecedores, além de horas dedicadas ao planejamento e detalhamento dos projetos arquitetônicos, acompanhamento de obras, produção de material impresso e visitas a técnicas. Em alguns casos os projetos envolvem a participação de outros profissionais, como engenheiros, topógrafos, designers, paisagistas entre outros. Tudo isso demanda uma estrutura física com equipamentos, mobiliário e softwares adequados, os quais possuem custos elevados e nem todos os profissionais podem ter acesso, principalmente os arquitetos recém-formados.

Dentro da Arquitetura Corporativa, que versa sobre ambientes de trabalho, o coworking é uma alternativa de espaço de trabalho compartilhado que surge da necessidade de redução de custos de manutenção em relação ao escritório privativo e estimula o networking para profissionais liberais de diversas áreas, atuando de forma comunicativa entre si.

Esses espaços se adaptam às mais diversas rotinas de trabalho, onde é possível contratar planos por hora, dia, semana ou mês. De forma bem simples, o profissional aluga um espaço de trabalho e, automaticamente, obtém o conjunto de serviços necessário para um escritório: administração do espaço, recepcionista, internet, mobiliário ergonômico, auditórios, sala de reunião, copa e estacionamento.

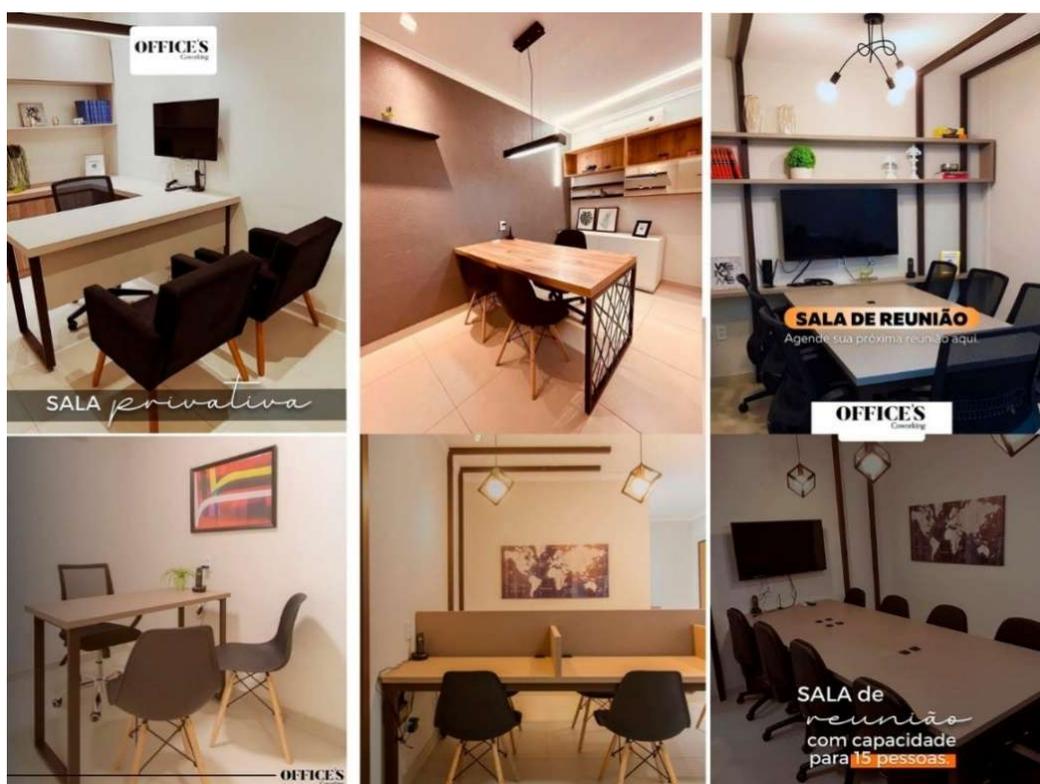
A expansão dos espaços de coworking tem se consolidado no mundo nas últimas décadas, refletindo a transformação das formas de trabalho e a crescente demanda por ambientes colaborativos e humanizados e com custo mais acessível.

No Brasil, cidades de médio porte do interior despontam como pólos estratégicos para a implementação de coworkings, principalmente em regiões com economia diversificada e urbanização em ascensão. Os arquitetos, em especial, ao finalizarem a formação acadêmica se veem diante da necessidade de acessar espaços voltados ao ambiente corporativo, que sejam de custo reduzido até que se consolidem na carreira ou queiram estabelecer seu próprio escritório.

Diante deste cenário, a cidade de Barreiras, localizada no Oeste da Bahia, é um exemplo representativo deste fenômeno. Reconhecida como a capital do agronegócio da região, possui uma economia robusta e diversificada, que contribui significativamente para o desenvolvimento socioeconômico do estado. A cidade se destaca pela sua localização estratégica, infraestrutura em expansão e uma população crescente, fatores que a posicionam como um centro urbano em potencial para inovações no campo da arquitetura e urbanismo.

Até o ano de 2024, a cidade de Barreiras-Ba possuía apenas um espaço de coworking, o “Office´s coworking” com ambientes de trabalho individuais, coletivos e salas de reunião. No entanto, não foi projetado com as demandas específicas do profissional de Arquitetura.

Figura 1: Imagens Offices coworking 2024.



Fonte: <https://www.instagram.com/officescoworking/> (2024)

**Figura 2: Imagem vista aérea de Barreiras - Ba**



**Fonte: Google earth (2024)**

Neste contexto, a proposta de criação de um espaço de coworking voltado para profissionais de Arquitetura e Urbanismo em Barreiras/BA surge como uma resposta às necessidades específicas da cidade. A iniciativa visa oferecer uma infraestrutura moderna e eficiente para profissionais da área, além de fomentar a colaboração, a troca de conhecimento e o desenvolvimento de projetos que contribuam para a melhoria do espaço urbano local.

Portanto, diante do exposto, a pergunta que norteará este trabalho é: Como planejar um espaço de coworking para Arquitetos e Urbanistas de modo que atenda suas necessidades e contribua para aumentar a produtividade e desenvolvimento profissional?

Para responder à pergunta proposta haverá uma abordagem exploratória e qualitativa, na qual o produto final é um projeto arquitetônico em nível de estudo preliminar, que contribuirá para consolidar o segmento de Arquitetura e Urbanismo por meio de um espaço- ponto de apoio que atenderá profissionais de Barreiras e cidades circunvizinhas.

## 2 PROBLEMÁTICA

A inserção no mercado de trabalho, após a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, frequentemente se dá de maneira autônoma para a maioria dos profissionais. Embora o mercado de trabalho, em âmbito nacional, muitas vezes se mostre saturado, a cidade de Barreiras, na Bahia, apresenta um cenário promissor, com um mercado aquecido e um leque diversificado de áreas de atuação dentro da Arquitetura e Urbanismo. Contudo, esse cenário promissor esbarra em desafios concretos para os recém-formados.

A constituição de um escritório próprio, que seria o caminho natural para muitos, envolve custos elevados e complexidades que se tornam barreiras significativas. A manutenção de um espaço físico, a aquisição de equipamentos e softwares, e a criação de uma estrutura mínima para atendimento, são elementos dispendiosos. Esses custos, somados a natural inexperiência do início de carreira, criam um ambiente de incerteza e dificuldade para o profissional recém-formado.

Paralelamente, o mercado imobiliário de Barreiras apresenta valores elevados, reflexo de um PIB per capita de R\$ 39.096,70 (IBGE, 2023), que nem sempre condizem com o contexto econômico da população. Essa realidade pode gerar um descompasso entre as expectativas do arquiteto recém-formado, que busca um espaço próprio para atender seus clientes, e a inviabilidade financeira de concretizar esse objetivo.

A insegurança e a falta de experiência, inerentes ao início de qualquer trajetória profissional, intensificam-se no contexto da arquitetura, onde a responsabilidade técnica e a gestão de projetos complexos exigem um grau de maturidade que se adquire com o tempo. Diante desse cenário, o modelo tradicional de atuação autônoma, com todas as suas exigências e desafios, pode se mostrar um obstáculo para o desenvolvimento pleno do potencial do profissional recém-formado.

Embora alguns profissionais se identifiquem com modelos de trabalho mais tradicionais, preferindo a privacidade e a estrutura de escritórios convencionais, é inegável que o ambiente de coworking surge como uma alternativa a ser considerada. No entanto, a simples existência dessa alternativa não garante, por si só, sua

efetividade.

Nesse contexto, emerge a questão central que norteará este estudo: Como planejar um espaço de coworking para Arquitetos e Urbanistas de modo que atenda suas necessidades e contribua para aumentar a produtividade e desenvolvimento profissional?. A investigação dessa problemática se faz crucial, pois o coworking, embora se apresente como uma solução potencial para os desafios enfrentados por esses profissionais, não é, a priori, uma garantia de sucesso.

É fundamental, portanto, analisar se e como, essa modalidade de trabalho pode ser adaptada às especificidades da profissão de Arquiteto e Urbanista, às características do mercado local de Barreiras e, principalmente, as necessidades individuais dos profissionais em início de carreira. A análise aprofundada desses aspectos permitirá compreender se o coworking é, de fato, um catalisador para o sucesso profissional nesse contexto específico, ou se outras abordagens e soluções se mostram mais adequadas e eficientes para impulsionar a trajetória desses recém-formados.

A análise desta questão deve levar em conta se as características inerentes a este modelo de trabalho, como a interação constante com outros profissionais, flexibilidade, compartilhamento de recursos e despesas impactarão positivamente a vida profissional do recém-formado e do mercado de arquitetura local.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O presente trabalho se justifica pela necessidade premente de um espaço de coworking inovador que atenda às demandas específicas dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo na cidade de Barreiras, Bahia. A escolha deste tema emerge da observação de um cenário local, onde o crescimento econômico, impulsionado pelo agronegócio, contrasta com as dificuldades profissionais enfrentadas pelos arquitetos e urbanistas recém-formados na área.

Primeiramente, é crucial reconhecer o papel fundamental da arquitetura corporativa na criação de espaços de trabalho eficazes e saudáveis. Nesse contexto, os espaços de coworking emergem como uma alternativa moderna e flexível aos escritórios tradicionais, adaptando-se às constantes transformações do mundo do

trabalho. Entretanto, a cidade de Barreiras, apesar de seu notável desenvolvimento econômico e do crescente mercado de Arquitetura e Urbanismo, carece de um ambiente colaborativo, inclusivo e acessível para esses profissionais.

Em concomitância, a inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, frequentemente se dá de forma autônoma. Entretanto, a constituição de um escritório próprio, caminho natural para muitos, esbarra em custos elevados e complexidades que se tornam barreiras significativas.

A manutenção de um espaço físico, a aquisição de equipamentos e softwares, e a criação de uma estrutura mínima para atendimento, são elementos dispendiosos. Portanto, o coworking surge como uma solução econômica e viável, permitindo que profissionais em início de carreira estabeleçam sua prática sem o alto custo de alugar um espaço próprio.

A região Oeste possui um único curso de Arquitetura e Urbanismo presencial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Implantado em 2016, forma cerca de 20 profissionais anualmente, que enfrentam dificuldades para estabelecer seus próprios escritórios, optando pelo trabalho autônomo em condições não ideais. Nesse contexto, o coworking proposto oferece uma infraestrutura de alta qualidade, com recursos compartilhados como impressoras, scanners, salas de reunião equipadas e suporte tecnológico, otimizando o tempo de trabalho e a eficiência das tarefas.

Além disso, a natureza colaborativa do coworking estimula a criatividade e a inovação, resultando em projetos mais bem-sucedidos. Adicionalmente, a disponibilidade de infraestrutura e tecnologia adequadas otimiza o tempo de trabalho e a eficiência das tarefas. Portanto, o coworking não apenas reduz custos, mas também impulsiona a produtividade e o crescimento profissional dos arquitetos e urbanistas.

Outro ponto relevante é o impacto positivo do coworking na saúde e bem-estar dos profissionais. Dessa forma, a ergonomia, a biofilia e a psicologia ambiental desempenham um papel crucial na concepção de espaços de trabalho saudáveis e agradáveis. Nesse sentido, um coworking bem projetado, com elementos naturais, luz

natural, mobiliário ergonômico e áreas de descanso, contribui para a saúde física e mental dos ocupantes, reduzindo o estresse e aumentando a satisfação no trabalho.

Ademais, este modelo de trabalho promove a integração entre profissionais de diferentes especialidades, criando uma rede colaborativa que favorece a troca de conhecimentos e experiências. Conseqüentemente, essa sinergia contribui para projetos mais inovadores e aprimorados, fortalecendo o setor de Arquitetura e Urbanismo na cidade.

A implantação de um espaço voltado para o exercício profissional de arquitetos e urbanistas promete gerar uma série de impactos positivos tanto para a comunidade local quanto para os profissionais da área. Desse modo, o estudo preliminar se apresentará através de um ambiente dinâmico, propício à colaboração e inovação, estimulando a troca de conhecimentos e experiências, o que poderá resultar em projetos mais criativos e sustentáveis. Além disso, oferecerá oportunidades de capacitação e networking, beneficiando especialmente profissionais em início de carreira, ao facilitar o desenvolvimento de habilidades e a ampliação de suas redes de contatos.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Projetar um espaço coworking, em nível de estudo preliminar, que considere em sua concepção peculiaridades como aspectos da ergonomia, biofilia e princípios da psicologia ambiental em Barreiras, BA..

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos do trabalho são:

- a) Realizar uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema. Identificando sua relevância na concepção dos espaços de trabalho.
- b) Identificar a demanda por espaços de coworking em Barreiras para profissionais de Arquitetura e Urbanismo.

- c) Elaborar uma proposta arquitetônica de estudo preliminar para o coworking destacando os benefícios da neuroarquitetura em ambientes corporativos voltados para profissionais de Arquitetura e Urbanismo.

## **5 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **5.1 CONTEXTO HISTÓRICO**

A história da humanidade é marcada por transformações contínuas nas formas de trabalho, intrinsecamente ligadas às mudanças no comportamento e estilo de vida das pessoas. No início do século XX, a Era Industrial irrompeu com a mecanização dos processos produtivos, inaugurando uma nova era.

Essa transição, longe de ser meramente técnica, reverberou profundamente nas relações de trabalho, simplificando os processos de produção a tal ponto que ofícios tradicionais foram gradativamente substituídos por atividades semi-automatizadas e repetitivas. Nesse contexto, a qualificação especializada cedeu lugar à mão de obra genérica, apta a executar tarefas padronizadas (PERES, 2006).

Entretanto, a virada do século XX para o XXI testemunhou uma nova metamorfose, impulsionada pela Pós-modernidade. Segundo Siqueira (2003), essa transição representa uma ruptura paradigmática, na qual a tecnologia e a globalização orquestram uma mudança significativa nas formas de trabalho. A invenção do microprocessador, a proliferação das redes de computadores, o advento da fibra ótica e a popularização do computador pessoal, na década de 1970, renunciaram a Era da Informação, onde o conhecimento ascendeu a um patamar de valorização sem precedentes (SIQUEIRA, 2003).

Nesse novo cenário, o acesso à informação emerge como um fator crucial, remodelando as dinâmicas de trabalho e exigindo uma adaptação constante às novas tecnologias e fluxos de dados. Paralelamente, a arquitetura corporativa, que outrora se concentrava na mera funcionalidade dos espaços de trabalho, expande seu escopo para abranger o planejamento e o design de ambientes empresariais que priorizam a eficiência, a funcionalidade e, sobretudo, o bem-estar dos usuários.

Afinal, a arquitetura corporativa transcende a mera estética e funcionalidade, desempenhando um papel estratégico na criação de ambientes que refletem a identidade e os valores da empresa, ao mesmo tempo em que fomentam a produtividade, a colaboração e a satisfação dos funcionários. Nesse sentido, Schulzinger (2021, p. 63) destaca que:

“No caso das corporações pode-se observar que para além das questões ligadas aos objetivos operacionais e financeiros de um determinado projeto ou iniciativa e que se conectam com o que definimos como aspectos tangíveis, as principais motivações do usuário corporativo tem intenções que estão centradas nas pessoas, no capital humano e voltadas para aspectos ligados essencialmente a transformação de cultura; absorção de conhecimento; e construção de referência para desenvolvimento de novos modelos operacionais.” (SCHULZINGER, 2021, p. 63)

Além disso, a sustentabilidade passou a ser uma prioridade fundamental. Projetos que incorporam práticas sustentáveis visam minimizar o impacto ambiental por meio do uso de materiais ecológicos, eficiência energética e gestão responsável dos recursos. Edifícios sustentáveis oferecem vantagens não apenas para o meio ambiente, mas também geram economia operacional e promovem a saúde e o bem-estar dos seus ocupantes.

A arquitetura corporativa envolve a criação de ambientes de trabalho que vão além da funcionalidade, visando atender às necessidades físicas, emocionais e sociais dos usuários. Com a evolução das formas de trabalho, o coworking surge como uma alternativa ao modelo tradicional de escritórios no início do século XXI, oferecendo espaços compartilhados que promovem interação, flexibilidade e inovação.

O marco inicial dessa transformação remonta a 2005, em São Francisco, Califórnia, EUA, onde surgiu o primeiro escritório compartilhado (imagem 03). Brad Neuberg, ao cunhar o termo "coworking", descreveu um espaço de trabalho colaborativo, onde profissionais de diversas áreas compartilhavam um ambiente propício à sinergia e ao networking. Segundo Neuberg (2009), o coworking preenche uma lacuna entre o isolamento do trabalho em casa e a rigidez do escritório tradicional, oferecendo um meio-termo que combina a flexibilidade do trabalho autônomo com a comunidade e a estrutura do ambiente corporativo.

“Tradicionalmente, a sociedade nos obriga a escolher entre trabalhar em casa, para nós mesmos, ou trabalhar no escritório de uma empresa. Se

trabalharmos em um emprego tradicional, das 9h às 17h, obtemos comunidade e estrutura, mas perdemos a liberdade e a capacidade de controlar nossas próprias vidas. Se trabalharmos para nós mesmos em casa, ganhamos independência, mas sofremos solidão e maus hábitos por não estarmos cercados por uma comunidade de trabalho” (Neuberg, 2009).

A ideia principal é que o espaço seja desenhado num contexto de produção, inovação, colaboração e informalidade. Com o tempo, o modelo foi concluído e começou a ser ampliado. A rápida disseminação de tais locais beneficiou bastante a cidade de São Francisco (EUA), por ser considerada um importante centro de cultura, tecnologia, inovação e negócios. O epicentro deste processo foi o Vale do Silício.

**Figura 3: Imagem Coletivo feminino Spiral Muse e Brad Neuberg.**



**Fonte: Coworking Brasil (2024)**

Na imagem 03, Brad Neuberg no coletivo feminino Spiral Muse onde Brad alugava um espaço de trabalho a partir de onde ele cria o San Francisco coworking space, o primeiro coworking a oficialmente usar esse nome.

Em acesso ao principal site sobre o tema no Brasil o 'Coworking Brasil', é possível perceber o conteúdo das mudanças políticas, sociais e econômicas do

período atraiu a atenção do público como uma nova imagem do trabalhador que reconsiderou o modelo de trabalho tradicional e aderiu ao modelo de trabalho em um local “que não parece um escritório”, no qual a atividade laboral não seria associada a algo que impede o indivíduo de exercer sua vida pessoal em paralelo.

Ainda de acordo dados expostos no site, o crescimento do coworking representa uma transformação ampla e global. No Brasil, os primeiros espaços de coworking surgiram em 2008. O primeiro deles foi o “The Hub” (atual Impact Hub), uma filial de uma rede londrina (Inglaterra) de escritórios compartilhados, localizado em São Paulo. Logo após, também em São Paulo, surgiu o “Ponto de Contato”, o primeiro espaço de coworking genuinamente brasileiro, com apenas 16 posições de trabalho. A partir daí o modelo tem experimentado um crescimento exponencial, impulsionado pelo baixo custo e pela estrutura acessível para pequenos negócios, além de outras vantagens.

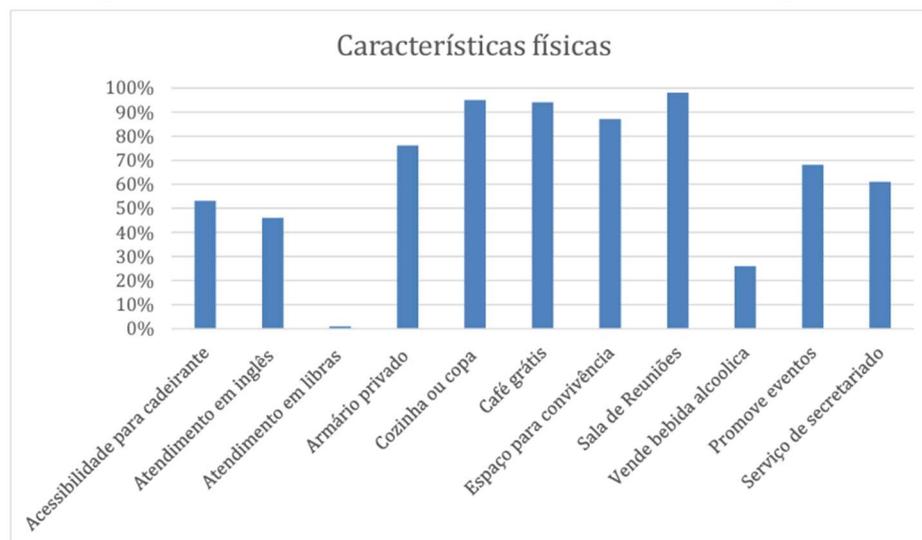
No site ‘Coworking Brasil’ o Censo Brasileiro de Coworking (2019), acompanha a evolução do setor no Brasil desde 2015. Naquele ano, havia apenas 238 espaços registrados no país, número que cresceu para 1.497 em 2019. São Paulo lidera em quantidade de espaços e mantém um crescimento expressivo. Atualmente, coworkings estão distribuídos em 195 cidades brasileiras, com Roraima sendo o único estado sem registros ativos. Além disso, Brasília se destaca com 42 escritórios em funcionamento, reforçando a expansão desse modelo de trabalho colaborativo no país.

Esses ambientes atraem profissionais que buscam flexibilidade na forma de trabalhar, menor dependência de deslocamento em grandes cidades e redução de custos operacionais e organizacionais. A princípio todos precisavam estar no mesmo edifício para trabalhar, mas no início deste século este cenário se extingue quando surgem equipamentos como notebooks, smartphones que retiram a necessidade de um espaço físico extenso, cheio de pessoas executando atividades semelhantes em horário comercial.

De acordo com o Censo Brasileiro de Coworking (2019), serviços adicionais que podem gerar renda diretamente são fornecidos aos projetos em 2019. Segundo a pesquisa, 78% dos locais possuem alojamento para pagar impostos, 45% vendem

alimentos e 26% ainda vendem álcool. A sala de reuniões ganha em termos de estrutura adequada, ocupando 98% do espaço.

**Figura 4: Gráfico Dados referentes ao “Censo Coworking 2019.”**



**Fonte: [www.coworkingbrasil.com.br](http://www.coworkingbrasil.com.br) (2019).**

Essa lógica destaca a relevância dos coworkings como espaços que transcendem a simples oferta de infraestrutura física, promovendo um ambiente de apoio onde competências individuais podem ser trocadas e aprimoradas em rede. Ao reunir profissionais independentes e pequenas empresas em um mesmo espaço, esses ambientes colaborativos criam comunidades que facilitam não apenas o compartilhamento de conhecimento, mas também o desenvolvimento mútuo de habilidades práticas e técnicas, essenciais para a inovação e a sustentabilidade profissional.

Embora os seus membros possam ser muito diversos, as pessoas que preferem viver num ambiente colaborativo estão frequentemente associadas a profissionais da informação. O grau de profissionalismo pode variar do trabalho à aposentadoria, do partidarismo ao cargo político (Spinuzzi, 2012). Comemorações de aniversários, almoços (dentro ou fora do escritório), lanches e cafés da manhã, convívio e formação de amizades com apoio pessoal e profissional são comuns nesses locais.

Sendo assim, de acordo com 'Corworking Brasil', o conceito de coworking foi consolidado no início dos anos 2000, impulsionado por freelancers, trabalhadores autônomos e pequenas empresas que buscavam um ambiente colaborativo e dinâmico para exercer suas atividades.

A dinâmica de funcionamento dos coworkings se baseia em oferecer uma infraestrutura completa, incluindo estações de trabalho, salas de reunião, acesso à internet, áreas de convivência, e serviços de apoio administrativo. Segundo Belk (2013), a sustentabilidade no âmbito do consumo se dá através de várias pessoas utilizando o mesmo espaço de trabalho, compartilhando os recursos disponíveis, em detrimento daquele que utiliza um escritório de forma individual e em horários restritos.

Nesse contexto, Gansky (2010) acredita que o compartilhamento está começando a ser implementado no cotidiano das pessoas de maneira simples como andar de bicicleta, receber amigos, usar bibliotecas e transporte público e/ou compartilhar espaço de trabalho. Exemplos de compartilhamentos no cotidiano se dão através de transportes por aplicativo, bicicletas por aluguel e hospedagens em residências com pagamento por diárias.

Esses espaços são configurados para garantir flexibilidade, permitindo que profissionais contratem planos por hora, dia ou mês, de acordo com suas demandas. O perfil do usuário abrange freelancers, startups e pequenas empresas que valorizam o networking e a possibilidade de reduzir custos operacionais ao compartilhar recursos. Além disso, o coworking possibilita uma cultura de inovação e colaboração, essencial para o mercado de trabalho contemporâneo. (COWORKING BRASIL, 2024)

Segundo Andrade (2017), a integração é uma inovação social que pode ser considerada um modo de vida e continua a se expandir à medida que as pessoas adotam práticas comuns e se identificam com esse modelo. A colaboração e a partilha estão gradualmente a tornar-se uma cultura de consumo, porque quando as pessoas têm o poder de partilhar, usarão sempre as mesmas ideias em muitas aplicações da vida cotidiana, criando assim uma parceria de longo prazo.

Tal como a história da vida social, a história das organizações operárias é essencialmente uma história de revolução. Em tempos de mudanças, o trabalho é

considerado um dos valores únicos derivados de princípios como colaboração, design, divisão do trabalho e competição. (BRAVERMAN, 1981).

Segundo PINTO (2022) em 2025, após 5 anos do isolamento social provocado pela pandemia de COVID-19, os espaços colaborativos ganharam destaque e se consolidaram como possibilidade para indivíduos com interesses comuns consumirem recursos e serviços coletivamente, como forma de alcançar qualidade de vida, trabalhando em espaços distantes que denotam a liberdade da forma de trabalhar.

No entanto, Spinuzzi (2012) alerta para os riscos enfrentados por pequenos empreendedores que trabalham de forma isolada, como dificuldades em construir confiança, acesso restrito a processos importantes e a falta de uma separação clara entre vida pessoal e profissional, fatores que podem comprometer seu desenvolvimento e sucesso no mercado.

"Os espaços de coworking proporcionam uma comunidade onde os profissionais interagem e trocam experiências, criando um ambiente mais acolhedor. Mesmo quem trabalha sozinho tem a oportunidade de se tornar parte de um grupo, algo importante para o equilíbrio emocional."  
(COWORKING, Club, 2025)

O coworking, portanto, consolida-se como uma resposta às demandas do mercado de trabalho contemporâneo, oferecendo um ambiente dinâmico e flexível que estimula a inovação, a colaboração e o bem-estar dos profissionais. A pandemia de COVID-19, ao acelerar a adoção do trabalho remoto e híbrido, reforçou a relevância do coworking como um espaço de encontro e colaboração, onde profissionais de diversas áreas podem se conectar e prosperar.

Grandes empresas como o Google, Airbnb, Netflix e Uber têm adotado modelos de trabalho mais flexíveis, com horários e locais de trabalho menos rígidos, reconhecendo os benefícios da autonomia e da colaboração para a produtividade e o bem-estar de seus funcionários.

## **5.2 ESPAÇOS COLABORATIVOS NA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS INDIVÍDUOS**

A sociedade contemporânea, marcada por rápidas transformações no ambiente corporativo, exige que as organizações busquem incessantemente formas de se destacar e prosperar. Nesse contexto, a adoção de abordagens inovadoras,

como a criação de espaços colaborativos, emerge como um diferencial crucial para o sucesso e o bem-estar dos indivíduos.

Recentemente, o Governo Federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, lançou o projeto "TRANSFORMA GOV", que visa à implantação de salas de Coworking em todo o país. Essa iniciativa, materializada na rede Sala 360°, reconhece a importância de espaços de trabalho flexíveis e colaborativos para a força de trabalho da Administração Pública Federal.

As Salas 360°, espaços de uso compartilhado e rotativo, oferecem infraestrutura adequada ao trabalho remoto, inclusive para servidores federais em viagem a serviço em que haja sala disponível. Essa iniciativa, fortalecida pelo engajamento de órgãos e entidades parceiros, proporciona um ambiente alternativo ao local de trabalho habitual, fomentando a interação e a colaboração entre os profissionais.

De acordo com Andrade (2017), a formação de redes de apoio e amizades é um diferencial fundamental em ambientes de coworking. Esses espaços, compostos por pessoas de diferentes empresas ou funções, integram o mesmo ambiente e recursos, criando uma estrutura colaborativa que permite a troca de conhecimentos e a ampliação de conexões.

Nesse sentido, os espaços de coworking são concebidos, antes de tudo, como espaços de interação social e de relacionamento entre organizações e indivíduos. A colaboração nesses ambientes impulsiona a criatividade, a inovação e o bem-estar dos profissionais, fatores essenciais para o sucesso no mercado.

A dissertação de Márcia Sofia Valadares Silva (2022) investiga a influência do bem-estar dos colaboradores na relação entre o clima organizacional voltado para criatividade e inovação e as práticas de gestão de recursos humanos com o comportamento inovador. A pesquisa destaca que um ambiente favorável à criatividade e inovação, aliado a práticas eficazes de gestão de recursos humanos, contribui significativamente para o bem-estar dos colaboradores, o que, por sua vez, estimula comportamentos inovadores dentro das organizações.

Ainda segunda Marcia Sofia Valadares silva (2022) para alcançar melhores resultados, as organizações devem valorizar seus funcionários, pois o desempenho da empresa está diretamente relacionado ao desempenho de sua equipe. O comportamento organizacional desempenha um papel fundamental nesse processo, pois estimula a produtividade, a criatividade e a motivação, promovendo mudanças positivas tanto para os indivíduos quanto para os times. Além disso, esses princípios fortalecem a inovação e a inspiração, já que a criatividade permite a geração de ideias originais, enquanto a inovação se concentra em sua aplicação prática.

O fortalecimento de equipes multiprofissionais de empresas diferentes atuando em espaços de Coworking colaborativos proporciona diversos benefícios. A interação entre profissionais nesses ambientes estimula a troca de ideias, conhecimentos e habilidades, criando um ecossistema colaborativo que favorece a inovação e amplia perspectivas. Esse intercâmbio não apenas facilita a criação de soluções para desafios sociais, mas também impulsiona novas oportunidades de negócios, promovendo o crescimento profissional e o empreendedorismo.

Os espaços de coworking são ambientes ideais para estimular a criatividade, pois se fundamentam em princípios como comunidade, liberdade, colaboração e abertura. Projetados para proporcionar um ambiente inspirador e agradável, esses locais favorecem o trabalho, a interação e o aprimoramento de habilidades. Essa estrutura atrai profissionais engajados, promovendo o compartilhamento de conhecimento e a criação de novos projetos. Além disso, a dinâmica colaborativa desses espaços impulsiona a inovação e fortalece as redes de contatos, ampliando oportunidades no mercado profissional.

A nova classe trabalhadora é caracterizada por necessidades e expectativas específicas, priorizam a autonomia no trabalho e rejeitam ambientes burocráticos. Muitos desses profissionais atuam como freelancers, trabalhando remotamente ou em contato direto com clientes. Além disso, valorizam espaços que favorecem a troca de informações e experiências, essenciais para seu crescimento profissional e sucesso no mercado.

"A busca por ambientes que ofereçam flexibilidade e autonomia é uma característica marcante dos profissionais contemporâneos, que frequentemente rejeitam estruturas organizacionais rígidas em favor de

espaços que incentivem a troca de informações e experiências" (SCHULZINGER, 2021, p. 45).

Cada indivíduo possui necessidades e motivações distintas, impulsionadas por fatores internos e externos. A paixão pode atuar como um elemento central na orientação das ações humanas, fornecendo energia para a realização de tarefas. Da mesma forma, a motivação representa um estado interno que leva a pessoa a se engajar em determinados comportamentos, influenciando seu desempenho e sua persistência diante dos desafios.

Dificuldades na comunicação, a sensação de falta de poder e a ausência de autonomia no ambiente de trabalho estão frequentemente relacionadas à falta de suporte adequado. Quando os indivíduos têm maior controle sobre seu ambiente de trabalho, participando ativamente da organização do espaço e das dinâmicas laborais, tendem a experimentar maior satisfação profissional, o que se reflete em um maior engajamento e produtividade.

"A motivação no trabalho está diretamente ligada a fatores como a autonomia, o reconhecimento e a possibilidade de desenvolvimento, elementos que contribuem para o aumento da satisfação e comprometimento dos colaboradores" (RANDSTAD, 2023).

Além de sua importância, o ambiente externo exerce uma influência significativa sobre os negócios, impactando diretamente a motivação e o comprometimento dos profissionais. Um espaço de trabalho bem planejado pode facilitar o desempenho, diminuindo dificuldades relacionadas a fatores tais como: iluminação, níveis sonoros, design e equipamentos. Nesse contexto, ambientes decorados com plantas, obras de arte e outros elementos visuais estimulam o bem-estar e aumentam a satisfação no trabalho, tornando o espaço mais acolhedor e propício à produtividade.

O espaço físico exerce um impacto direto nas relações interpessoais, especialmente nas áreas sociais, onde ambientes como cafés e bares favorecem a interação entre os usuários. Esses espaços promovem momentos de descontração, fortalecem a colaboração e ampliam a comunicação entre os frequentadores. Além disso, a troca constante de conhecimentos nesses ambientes estimula a inovação, acelera processos de aprendizado e contribui para o desenvolvimento da criatividade.

Em suma, os espaços colaborativos, como as Salas360°, representam uma nova perspectiva para o bem-estar e a produtividade dos indivíduos. Ao promover a interação, a colaboração e a troca de conhecimentos, esses ambientes impulsionam a criatividade, a inovação e o sucesso profissional, contribuindo para a construção de um futuro mais próspero e saudável para todos.

### **5.3 A NEUROARQUITETURA**

A neuroarquitetura investiga como o ambiente físico afeta o funcionamento cerebral, aprofundando a compreensão sobre o comportamento humano e suas emoções nos espaços. Embora a arquitetura sempre tenha se preocupado com as sensações transmitidas pelos ambientes, a neuroarquitetura traz uma abordagem mais científica, fundamentada nos estímulos cerebrais.

A neuroarquitetura tem se tornado cada vez mais relevante por seu impacto positivo no bem-estar das pessoas nos espaços que frequentam. Ao aplicar estrategicamente elementos como texturas, vegetação, cores, iluminação e ventilação, essa abordagem contribui para a criação de ambientes mais funcionais e confortáveis. Dessa forma, os arquitetos podem desenvolver projetos que atendam melhor às necessidades dos ocupantes, proporcionando experiências mais harmoniosas e alinhadas ao propósito de cada espaço.

Entretanto, não existe um espaço único e perfeito para todos, mas sim uma nova abordagem de design, considerando que cada indivíduo tem uma percepção distinta do ambiente e é influenciado por fatores diversos. A genética, única para cada pessoa, combinada com suas memórias pessoais e a cultura em que está inserido, afeta sua maneira de perceber os espaços, gerando experiências e comportamentos variados (Paiva, 2020).

Em resumo, é preciso ter cuidado ao discutir e pesquisar a NeuroArquitetura. Esse campo de conhecimento que ainda é relativamente novo e vem crescendo a cada ano pressupõe discussões complexas sobre como o ambiente afeta seus usuários e não respostas generalistas que funcionem em todos os casos. Cérebro, comportamento e arquitetura são três temas bastante complexos e oferecer respostas

muito simplificadas sobre qualquer um deles pode significar deixar de percebê-lo na sua profundidade. (Paiva, 2020, n.p)

*[...] No caso da arquitetura e do urbanismo, quanto mais tempo passamos num determinado ambiente e a frequência com que voltamos para ele podem interferir em como ele nos impacta. Sendo assim, habitações, locais de trabalho e cidades são exemplos de espaços que tendem a ser ocupados por muitas horas frequentemente ao longo de anos e, portanto, têm maior potencial de gerar efeitos mais duradouros nos seus usuários. Por exemplo, passar um dia em casa pode ser útil para diminuir os níveis de estresse e relaxar (efeito de curto prazo), mas passar meses quase sem sair de casa, como aconteceu durante o período mais crítico do isolamento social em 2020, pode ser prejudicial para a saúde física e mental. (Paiva, 2021, n.p)*

Embora a percepção do espaço seja subjetiva, ela ocorre por meio dos cinco sentidos, permitindo que o indivíduo receba informações do ambiente ao seu redor através da visão, audição, olfato, tato e paladar.

Diante dos aspectos abordados neste tópico, é fundamental que o profissional compreenda a forma como o espaço será utilizado e os impactos que pretende gerar nos usuários. Durante o processo de criação, é essencial considerar quem utilizará o ambiente, quais atividades serão desenvolvidas, por quanto tempo os usuários permanecerão no local e quais efeitos comportamentais a arquitetura deve estimular. Dessa maneira, é possível conceber projetos mais eficientes e adequados às necessidades específicas de cada contexto.

Um relatório da OMS, publicado em 2018 sob o título *The Burden of Mental Disorders in the Region of the Americas*, revelou que o Brasil ocupa a segunda posição entre os países da América Latina com maior índice de depressão, ficando atrás apenas do Paraguai. Além disso, o país foi classificado como o mais ansioso do continente. Esse cenário pode estar relacionado à rápida urbanização e ao estilo de vida contemporâneo, no qual a produtividade é priorizada em detrimento do contato com a natureza, tornando as pessoas mais distantes dessa experiência essencial.

Considerando que os seres humanos passam a maior parte da vida em ambientes construídos, é possível estabelecer uma relação entre os altos índices de ansiedade e depressão no Brasil e a influência da arquitetura e do urbanismo. Esse

quadro se agravou com o isolamento social imposto pela pandemia em 2020, intensificando os níveis de estresse e ansiedade diante da situação atípica. Esse impacto ocorre porque “nosso cérebro não teve tempo evolutivo para se adaptar à vida nas cidades e, muito menos, à vida na cidade em época de isolamento social” (Paiva, 2020, n.p).

Posto que os princípios da neuroarquitetura priorizam sobretudo a saúde mental, torna-se essencial discutir essa temática no contexto pós-pandemia. Embora o isolamento social tenha trazido diversos desafios, as adaptações na rotina de trabalho durante esse período evidenciaram que as soluções tradicionais não eram as únicas viáveis, impulsionando a tendência do modelo home office. Diante desse cenário, surge a necessidade de integrar os benefícios do ambiente físico ao trabalho remoto, promovendo um equilíbrio que encontra nos coworkings uma solução ideal.

## **6 METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem metodológica que inclui uma Revisão bibliográfica sobre o tema. Levantamento de referências de espaços de coworking em grandes cidades. Estudo de implantação com levantamento fotográfico do terreno e seu entorno, visita in loco, escolha de terreno. Por fim, produção de moodboard e projeto de Coworking em nível de estudo preliminar. A seguir, são descritos os passos metodológicos que foram seguidos:

Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre Coworking, economia compartilhada e tendências contemporâneas em espaços de trabalho. Esta revisão permitiu uma compreensão aprofundada do contexto teórico e prático relacionado ao tema do estudo, além de auxiliar na definição do percurso metodológico.

Foi em seguida conduzida uma análise dos dados do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. Incluindo informações sobre recém-formados e demais aspectos relevantes. Essa análise contribuiu para identificar padrões e

tendências no desenvolvimento da cidade, fundamentando a proposta de projeto de Coworking.

Além disso foi realizado uma análise de um Coworking que, juntamente com a revisão bibliográfica, compôs o plano de necessidades.

#### Plano de Necessidades – Coworking Barreiras/BA

Pavimento	Ambiente	Função	Observações
Térreo	Recepção	Acolhimento e controle de acesso	Local de entrada com atendimento ao público
Térreo	Ponto de entrega de encomendas	Logística	Para recebimento/distribuição de entregas
Térreo	Áreas de estar com mesas/cadeiras	Trabalho informal, reuniões rápidas, convívio	Integradas à cafeteria, com ergonomia
Térreo	Cafeteria	Alimentação e socialização	Atende usuários e visitantes
Térreo	Jardim vertical	Estética e ventilação natural	Contribui com o efeito chaminé
Térreo	Sanitários (M/F)	Higiene	Dois sanitários com acessibilidade
Térreo	Espaço aberto com arquibancada	Eventos, apresentações, convívio	Com vegetação abundante e ventilação natural
Térreo	Área verde posterior	Ventilação e bem-estar	Conecta com paisagismo natural de Barreiras
1º Pavimento	Estações de trabalho abertas	Trabalho colaborativo	Estilo livre, favorece interação
1º Pavimento	Copa	Alimentação, pausa e networking	Com geladeira, micro-ondas, máquinas de café e snacks, mesa para refeições

1º Pavimento	Lockers	Armazenamento pessoal	Para segurança de pertences
1º Pavimento	Espaço para especificação de materiais	Trabalho técnico (arquitetura e urbanismo)	
1º Pavimento	Espaço gráfico	Impressões, plotagens	
1º Pavimento	Sanitários (M/F)	Higiene	Mesmo padrão do térreo
2º Pavimento	Salas de reunião (diversos tamanhos)	Reuniões privadas e apresentações	Com apoio de café/água, projetores, telas
2º Pavimento	Estações de trabalho privadas	Trabalho focado, confidencial	Isoladas acusticamente
2º Pavimento	Área com poltronas confortáveis	Leitura, descanso, conversas informais	
2º Pavimento	Sanitários (M/F)	Higiene	Mesmo padrão dos demais pavimentos
Terraço	Área verde	Conforto térmico, paisagismo	Integra vegetação ao topo
Terraço	Espaço de descompressão	Relaxamento, eventos, socialização	Mobiliário solto e flexível
Estrutura Geral	Muxarabi na fachada	Controle solar e ventilação natural	Elemento tradicional que reduz aquecimento interno
Estrutura Geral	Ventilação cruzada e iluminação natural	Conforto ambiental	Reduz consumo de energia
Estrutura Geral	Elementos naturais internos	Estética e bem-estar	Vegetação, texturas do barro, curvas inspiradas no Rio de Ondas

Estrutura Geral	Isolamento acústico nas áreas privativas	Redução de ruídos	Solução para foco e concentração
Estrutura Geral	Políticas de silêncio e incentivo a fones	Mitigação de ruído em áreas compartilhadas	
Estrutura Geral	Armários individuais	Armazenamento personalizado	
Estrutura Geral	Espaços para eventos, workshops e integração	Estímulo à comunidade e trocas profissionais	Preferencialmente no terraço

A combinação desses métodos de pesquisa proporcionou uma visão abrangente e fundamentada para o desenvolvimento do projeto de Coworking em Barreiras, garantindo que o espaço seja concebido de acordo com as demandas locais e as melhores práticas no campo da arquitetura e urbanismo.

## **7 REFERÊNCIA PROJETUAL: ESTUDO DE CASO DO TERRAÇO 87**

Afim de aproximar do Coworking enquanto projeto Arquitetônico foi realizado um estudo do funcionamento e os serviços oferecidos destaca-se o Terraço 87, localizado no Bairro Jardim São Paulo em de São Paulo - SP. Foram considerados como referência aspectos estruturais, serviços disponíveis e modalidades de planos oferecidos.

O Terraço 87 está estrategicamente localizado próximo a uma estação de metrô, facilitando o acesso por transporte público. Ademais, trata-se de um espaço 'vegan-friendly', ou seja, adequado para pessoas que seguem uma filosofia de vida vegana. A infraestrutura oferecida pelo local oferta os seguintes elementos:

- Boa localização e segurança;
- Lockers para armazenamento de pertences;
- Conexão de internet de alta velocidade;
- Vista panorâmica;

- Serviço de impressão;
- Salas de reunião equipadas;
- Espaço destinado a estacionamento de bicicletas (bicicletário);
- Mobiliário adequado para escritório;
- Cadeiras ergonômicas para maior conforto;
- Copa para alimentação;
- Banheiros separados por gênero;
- Cabine telefônica para chamadas privadas;
- Área para descompressão e relaxamento;
- Espaço café para socialização.

O horário de funcionamento do coworking estende-se das 08h00 às 21h00, proporcionando flexibilidade aos usuários. Além da infraestrutura, o Terraço 87 oferece diversos serviços empresariais, tais como:

- Endereço comercial;
- Escritório virtual;
- Endereço fiscal;
- Serviço de motoboy;
- Locação de computadores;
- Serviços de Tecnologia da Informação (TI).

Os planos de utilização variam de R\$ 120,00 a R\$ 1.500,00, contemplando diferentes modalidades, como uso diário, semanal, mensal e salas privativas.

Por fim essa referência projetual permite compreender a relevância da infraestrutura e dos serviços oferecidos por um espaço de coworking, evidenciando o papel fundamental desses ambientes no suporte a profissionais autônomos, empreendedores e empresas que buscam uma estrutura flexível e colaborativa.

**Figura 5: Imagem Circulação vertical coworking terraço 87**



Fonte: <https://www.terraço87.com.br/> (2024).

A circulação vertical conta com iluminação natural, além da presença de plantas e madeira — elementos que trazem aconchego e promovem bem-estar.

**Figura 6: Imagem coworking terraço 87**



Fonte: <https://www.terraço87.com.br/> (2024).

Copa com iluminação natural e espaço agradável para refeições, pensado para estimular a convivência e a socialização.

**Figura 7: Imagem Estação de trabalho coworking terraço 87**



**Fonte:** <https://www.terraço87.com.br/> (2024)

As estações de trabalho foram planejadas com iluminação apropriada e mobiliário ergonômico, garantindo conforto e funcionalidade no dia a dia.

**Figura 8: Imagem Terraço coworking terraço 87**



**Fonte:** <https://www.terraço87.com.br/> (2024)

As estações de trabalho foram planejadas com iluminação apropriada e mobiliário ergonômico, garantindo conforto e funcionalidade no dia a dia.

## **8 ESTUDO PRELIMINAR: COWORKING PARA ARQUITETOS E URBANISTAS EM BARREIRAS**

O desenvolvimento do projeto de coworking em Barreiras seguirá uma abordagem estruturada em fases, cada uma voltada para assegurar que o espaço seja funcional, sustentável e atrativo para profissionais de Arquitetura e Urbanismo. O processo incluirá uma análise detalhada do terreno, a atualização do conceito inovador do projeto, a definição da infraestrutura tecnológica e sustentável.

Na fase inicial, foi realizada uma análise detalhada do terreno selecionado, localizado no centro de Barreiras, próximo à praça central e à estação de ônibus. Esse estudo abrangerá aspectos como dimensões, topografia, características ambientais e nível de acessibilidade do local. Além disso, foi avaliada sua integração com o entorno urbano, considerando a proximidade de bancos, centros culturais, biblioteca pública, lojas e escolas, com o objetivo de otimizar a conveniência e potencializar o atrativo do coworking.

### **8.1 CONCEITO E PARTIDO DO PROJETO**

O conceito do projeto arquitetônico para o Coworking em Barreiras-BA pode ser definido como estímulo a colaboração e coletividade, através e de suporte especificamente voltado para as necessidades dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo da região. Este conceito visa ir além de um simples espaço de trabalho compartilhado, buscando fomentar a inovação, o desenvolvimento profissional, o networking e a melhoria da qualidade dos projetos arquitetônicos e do espaço urbano local.

O partido arquitetônico do projeto se fundamenta nos princípios da neuroarquitetura, com foco na criação de um ambiente que promova o bem-estar físico e mental dos usuários. Isso se traduz na consideração de aspectos como:

- Ergonomia: Priorização do conforto e da saúde dos profissionais através do mobiliário adequado e da organização funcional do espaço.

- Biofilia: Incorporação de elementos naturais como luz natural abundante, ventilação, plantas e materiais que remetem à natureza, visando reduzir o estresse e aumentar a sensação de bem-estar dos usuários.
- Psicologia Ambiental: Criação de espaços que considerem as necessidades psicológicas dos usuários, promovendo sentimentos de segurança, pertencimento, privacidade (quando necessário) e estimulando a interação social e a colaboração.

Adicionalmente, o partido arquitetônico cria um espaço flexível e adaptável as diversas rotinas de trabalho dos arquitetos e urbanistas, oferecendo diferentes tipos de ambientes (individuais, coletivos, salas de reunião, espaços de convivência) e planos de uso variados. A modernidade e eficiência da infraestrutura também são elementos centrais do partido, com a disponibilização de equipamentos, softwares e suporte tecnológico necessários para o desenvolvimento profissional.

Em suma, o partido arquitetônico do coworking proposto para Barreiras-BA se configura como uma abordagem que integra os princípios da neuroarquitetura com a necessidade de um espaço de trabalho colaborativo, flexível e tecnologicamente equipado, visando impulsionar a produtividade, o desenvolvimento profissional e o bem-estar da comunidade de arquitetos e urbanistas da região.

**Figura 9: Moodboard**

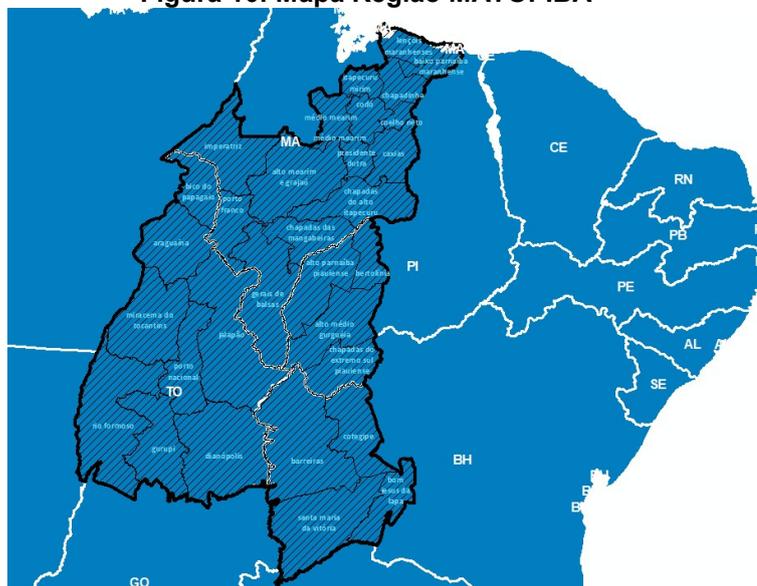


Fonte: autora (2024)

Este moodboard apresenta o resultado visual das propostas de conceito e partido.

## 8.2 LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICA DO TERRENO

Figura 10: Mapa Região MATOPIBA



Fonte: <https://forest-gis.com/> (2025)

Barreiras cidade do Oeste baiano desempenha um papel fundamental na região, sendo um importante centro agrícola e logístico. A cidade é atravessada pelo Rio de Ondas, afluente do Rio São Francisco, e faz fronteira com diversos estados está localizada no MATOPIBA (Figura 09). Está próxima também a Luís Eduardo Magalhães, um relevante polo de desenvolvimento agrícola. Sua centralidade, acessibilidade e infraestrutura consolidam Barreiras como um local estratégico para a implantação de um Coworking voltado para profissionais de Arquitetura e Urbanismo, favorecendo o ambiente profissional local.

**Figura 11: Mapa localização do terreno.**



Fonte: Adaptado do google maps (2024)

### 8.3 PROPOSTA ARQUITETÔNICA: MEMORIAL DESCRITIVO

A proposta arquitetônica para o espaço de coworking foi cuidadosamente desenvolvida para um terreno estrategicamente localizado no centro da cidade de Barreiras, Bahia (Mapa 02). A proximidade com a Praça das Corujas, a principal praça da cidade, confere ao local uma acessibilidade privilegiada e o insere em um ponto de referência importante para a comunidade local. Atualmente, o terreno abriga as ruínas de uma antiga imobiliária, o que representa uma oportunidade de revitalização urbana através da implementação do novo projeto.

**Figura 12: Imagem fachada Ruínas Terreno**



**Fonte: Autora (2024)**

O edifício que abrigará o coworking será estruturado em três pavimentos distintos, além de um terraço acessível. Essa distribuição vertical permitirá a organização funcional dos diferentes espaços e a otimização do uso da área disponível. O pavimento térreo, concebido como um espaço de acolhimento e interação, abrigará a recepção, um ponto específico para o recebimento e a distribuição de encomendas, e diversas áreas de estar.

Essas áreas de estar serão equipadas com mesas e cadeiras ergonômicas, proporcionando um ambiente versátil para o consumo de alimentos e bebidas. Da cafeteria, para o trabalho informal, realização de reuniões rápidas e para encontros descontraídos entre amigos e colegas. Um elemento de destaque no térreo será a implementação de um jardim vertical, que desempenhará tanto um papel estético, embelezando o ambiente, quanto funcional, auxiliando na promoção da ventilação natural através do efeito chaminé, que facilita a circulação do ar.

O pavimento térreo também contará com dois sanitários, separados por gênero para maior comodidade dos usuários. Na parte posterior deste pavimento, será criado um espaço aberto com uma arquibancada e vegetação abundante. Essa área verde não apenas contribuirá para a estética do local, mas também permitirá a ventilação da fachada traseira do edifício, promovendo um ambiente mais fresco e agradável. O design de todo o espaço do térreo foi cuidadosamente inspirado em elementos naturais característicos da cidade de Barreiras, como as sinuosas curvas do Rio de Ondas, a majestosa presença do Buriti, a diversidade da vegetação local e a textura acolhedora do barro, influenciando tanto a estética quanto a funcionalidade do ambiente.

O primeiro pavimento será dedicado principalmente às estações de trabalho, que serão dispostas em um conceito mais livre e aberto. Essa configuração visa atender às necessidades de usuários que preferem trabalhar em ambientes mais colaborativos e dinâmicos, onde a interação e a troca de ideias são facilitadas. Uma copa será integrada a este espaço, com o objetivo de estimular a convivência e o networking entre os usuários durante os momentos de pausa e alimentação.

Nessa copa, estarão disponíveis equipamentos como micro-ondas, geladeira, máquina de café e máquina de lanches, oferecendo praticidade e comodidade aos usuários. Além disso, uma mesa para refeições será instalada, proporcionando um local adequado para as refeições. Na parte posterior do primeiro pavimento, serão implantadas áreas destinadas à especificação de materiais, um espaço para serviços gráficos e sanitários, seguindo o mesmo padrão de qualidade e design do térreo. Para maior praticidade e organização, serão instalados lockers, onde os usuários poderão guardar seus pertences de forma segura.

O segundo pavimento será destinado a atender às necessidades de profissionais que preferem um ambiente de trabalho mais tradicional e reservado. Para isso, serão criadas salas de reunião de diferentes tamanhos, estações de trabalho privativas e áreas com poltronas confortáveis. Cada sala de reunião será equipada com um ponto de apoio para café e água, além de equipamentos multimídia modernos, como projetores e telas, para facilitar a realização de apresentações e reuniões produtivas. Assim como nos demais pavimentos, o segundo também contará com sanitários, seguindo o mesmo padrão de design e funcionalidade.

No terraço do edifício, serão projetadas áreas verdes que contribuirão para o conforto térmico e visual do local, além de um ambiente de desconpressão com mobiliário solto. A escolha de móveis soltos visa proporcionar flexibilidade ao espaço, permitindo diferentes configurações e usos, como a realização de eventos ao ar livre, atividades de relaxamento e momentos de contemplação da vista da cidade. A estrutura de todo o edifício foi planejada com uma atenção especial à ventilação e à iluminação natural, buscando otimizar o conforto ambiental e reduzir o consumo de energia.

A fachada externa do edifício será revestida com muxarabí, um elemento arquitetônico tradicional que proporciona sombra aos ambientes internos, reduzindo a incidência direta da luz solar e, conseqüentemente, a necessidade de climatização artificial. Ao mesmo tempo, o muxarabí permite a passagem controlada de luz e ventilação, criando um ambiente interno mais confortável e agradável. Além disso, os interiores do edifício incorporarão vegetação em diversos pontos estratégicos e outros elementos naturais, com o intuito de proporcionar maior conforto visual, melhorar a qualidade do ar e promover o bem-estar geral dos usuários.

Fundamentado nos princípios da neuroarquitetura, o projeto busca, desde a sua concepção inicial, criar um ambiente que priorize o bem-estar e a saúde dos usuários. Para alcançar esse objetivo, serão integrados de forma estratégica elementos naturais, como a ventilação cruzada e a iluminação natural, garantindo um espaço que seja não apenas funcional e acolhedor, mas também intrinsecamente voltado à qualidade de vida dos seus frequentadores.

Embora o modelo de coworking apresente inúmeras vantagens, é crucial reconhecer e abordar potenciais pontos negativos. A falta de privacidade, por exemplo, pode ser um desafio para profissionais que necessitam de concentração intensa ou lidam com informações confidenciais. Nesse sentido, a disposição de espaços privativos no programa de necessidades, como salas de reunião ou cabines telefônicas, podem mitigar esse problema. Além disso, o ruído excessivo, comum em áreas compartilhadas, pode prejudicar a concentração e a produtividade. Portanto, a implementação de políticas de silêncio, o uso de materiais acústicos e a criação de áreas de trabalho silenciosas podem contribuir para um ambiente mais tranquilo.

A fim de prevenir que a socialização do espaço colaborativo leve a distrações constantes, dificultando a concentração em tarefas complexas, serão definidos espaços que permitam o foco no trabalho, o estímulo ao uso de fones de ouvido com cancelamento de ruído.

Outrossim, a falta de um espaço de trabalho personalizado pode ser um obstáculo para profissionais que necessitam de equipamentos ou materiais específicos. Nesse contexto, a oferta de armários individuais, a possibilidade de personalização de estações de trabalho e a disponibilidade de equipamentos compartilhados de alta qualidade podem atender às necessidades individuais dos profissionais.

O estímulo ao senso de comunidade através da integração de novos membros e a criação de um ambiente de trabalho colaborativo e social deve ser realizado através do espaço disponível no terraço, onde a organização de eventos sociais, workshops e palestras, além da criação de grupos de interesse e fóruns online podem promover a colaboração entre os profissionais.

Embora o coworking apresente desafios, a implementação de estratégias eficazes de gestão e design de espaço podem minimizar possíveis dificuldades, o ambiente de trabalho colaborativo existe enquanto espaço de suporte social e emocional diante dos percalços do início da profissão de Arquitetura e Urbanismo em Barreiras/BA.

Em suma, a a proposta de um espaço de coworking voltado para profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo visa investigar como um espaço de coworking na cidade de Barreiras/BA pode contribuir na produtividade, no crescimento profissional e na saúde dos arquitetos e urbanistas que atuam no oeste da Bahia, fomentando a colaboração entre pessoas e o desenvolvimento de projetos que contribuam para a melhoria do espaço urbano local.

O projeto produto deste trabalho, encontra-se em anexo no final do documento.

## 9 CONCLUSÃO

A implantação do coworking especializado em arquitetura e urbanismo em Barreiras representa uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade. Ao longo deste projeto, foi possível identificar as necessidades e potencialidades locais, bem como elaborar uma proposta sólida e viável para a criação desse espaço colaborativo.

A análise do contexto urbano e econômico de Barreiras evidenciou a importância estratégica da cidade como polo regional e suas crescentes demandas por soluções inovadoras no campo da arquitetura e urbanismo. A criação do coworking surge como uma resposta a essas demandas, oferecendo um ambiente propício para a colaboração, capacitação e networking entre os profissionais da área.

Os resultados esperados apontam para uma série de impactos positivos, incluindo o estímulo à inovação, o fortalecimento da comunidade profissional, a revitalização urbana e a geração de empregos e renda. A expectativa é que o coworking contribua para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Barreiras, promovendo um ambiente mais dinâmico, criativo e inclusivo.

Em suma, a criação do coworking em Barreiras representa um passo importante na construção de uma cidade mais sustentável, colaborativa e próspera. Espera-se que este projeto sirva de inspiração para outras iniciativas semelhantes em diferentes regiões, impulsionando o desenvolvimento do setor de arquitetura e urbanismo em todo o país.

Para trabalhos futuros, algumas recomendações são pertinentes. Seria importante conduzir um estudo de viabilidade mais detalhado, incluindo análises financeiras mais aprofundadas e projeções de demanda mais precisas, para garantir a sustentabilidade econômica do empreendimento. Além disso, é recomendável avaliar o impacto socioeconômico antes e depois da implantação do coworking, a fim de entender melhor os efeitos do empreendimento na comunidade local.

Outra sugestão seria considerar a possibilidade de ampliar o escopo do coworking para incluir outras áreas afins, como design de interiores, engenharia civil e paisagismo, ampliando assim o potencial de colaboração e inovação. Além disso, investigar a viabilidade de incorporar tecnologias sustentáveis no projeto arquitetônico do coworking, como energia solar e captação de água da chuva, poderia reduzir o impacto ambiental e os custos operacionais.

Estabelecer parcerias com instituições de ensino locais também é uma recomendação válida. Isso permitiria oferecer programas de capacitação e estágios para estudantes de arquitetura e urbanismo, promovendo a formação de novos talentos na área. Por fim, implementar um sistema de acompanhamento e avaliação contínuos do desempenho do coworking seria essencial para identificar áreas de melhoria e oportunidades de crescimento a longo prazo. Essas recomendações podem contribuir significativamente para o sucesso e a sustentabilidade do projeto de coworking em Barreiras e servir de guia para iniciativas semelhantes em outras regiões.

## 10 REFERÊNCIAS

AKAR COWORKING. **Educação e desenvolvimento profissional em espaços de coworking**. 2024. Disponível em: <https://www.akarcoworking.com.br/blog/educacao-e-desenvolvimento-profissional-em-espacos-de-coworking/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

ANCEV. **Maneiras pelas quais o coworking cria flexibilidade**. 22 dez. 2021. Disponível em: <https://ancev.org/maneiras-pelas-quais-o-coworking-cria-flexibilidade/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

ANDRADE, Helena da Gama Cerqueira; et al. **I share, therefore I am? The (re) construction of consumer identity by collaborative consumption**. REBRAE, v. 10, n. 1, p. 167-182, 2017.

BELK, Russell. **You are what you can access: Sharing and collaborative consumption online**. Journal of business research, v. 67, n. 8, p. 1595-1600, 2014.

BIDESE. **Neuroarquitetura: Como os ambientes influenciam o cérebro e o comportamento**. Blog Bidese, 4 nov. 2024. Disponível em: <https://www.bidese.com.br/blog/post/neuroarquitetura>. Acesso em: 13 mar. 2025.

BRASIL, Coworking. **Evolução do coworking no Brasil**. 2019. Disponível em: <https://coworkingbrasil.org/censo/2019/>. Acesso em: 04 nov. 2023.

BRASIL. **Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Sala 360. Programa TransformaGov**. Disponível em: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/transformagov/sala360>. Acesso em: 31 outubro 2024.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BROWNING, Bill; COOPER, Sir Cary. **ESPAÇOS HUMANOS: O Impacto Global do Design Biofilico no Ambiente de Trabalho**. 2015. Disponível em: <http://docplayer.com.br/275610-O-impacto-global-do-design-biofilico-no-ambiente-de-trabalho.html>. Acesso em: 22 out. 2023.

COWORKING, Club. **O impacto dos espaços de coworking na saúde mental dos profissionais**. Disponível em: <https://clubcoworking.com.br/o-impacto-dos-espacos-de-coworking-na-saude-mental-dos-profissionais/>. Acesso em: 13 mar. 2025.

DE SOUZA NASCIMENTO, Paloma. **O atual movimento de expansão urbana na cidade de Barreiras (BA)**. Revista de Geografia-PPGEO-UFJF, v. 6, n. 2, 2016.

FERREIRA, Rubio José; SOARES, Luís Paulo Campos. **Reflexões sobre o espaço urbano de Barreiras-BA e o uso da natureza na cidade: mudanças recentes na organização espacial do centro histórico às margens do Rio Grande**. Sul-Sul - Revista de Ciências Humanas e Sociais, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 45-60, 2020. Disponível

em: <https://revistas.ufob.edu.br/index.php/revistasul-sul/article/view/985>. Acesso em: 13 mar. 2025.

GANSKY, Lisa. **The mesh: why the future of business is sharing**. Editora Pearson, 2010.

**IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Barreiras, Bahia: Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/barreiras/panorama>. Acesso em: 09 dez. 2023 às 16:23.

MONTENEGRO, Izabella Torres. **Economia compartilhada nos espaços de trabalho: coworking e seus impactos positivos nas pessoas e organizações**. 2021.

MOTTA, Fernando Coelho. **Transformação organizacional: a teoria e a prática de inovar**. São Paulo: Atlas, 1998.

NASCIMENTO, Paloma de Souza. **O atual movimento de expansão urbana na cidade de Barreiras (BA)**. Revista de Geografia-PPGEO-UFJF, v. 6, n. 2, 2016.

NEUBERG, Brad. **The Start of Coworking (from the Guy that Started It)**. Disponível em: <http://blog.codinginparadise.org/>.

NOVAES, Camila Soares. **Pixel co-working: espaço de trabalho compartilhado**. 2013. 64 f. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/36849>. Acesso em: 13 mar. 2025.

**OFFICES COWORKING**. Disponível em: <https://www.instagram.com/officescoworking/>. Acesso em: 23 nov. 2024.

PAIVA, A. **Consciência Emocional e o Ambiente Físico: contribuições da neuroarquitetura**. 15 jun. 2021. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/concienciaemocionaleoambiente fisico>. Acesso em: 08 nov. 2024.

PAIVA, A. **NeuroArquitetura e Ambientes com Foco na Criatividade**. 14 dez. 2020. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/como-a-neuroarquitetura-pode-ajudar-nos-projetos-com-foco-na-criatividade>. Acesso em: 02 out. 2024.

PAIVA, A. **NeuroArquitetura e Design Biofílico**. Youtube, 18 de mai. 2020. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=QDgFg8A1FZU&ab\\_channel=NeuroAU](https://www.youtube.com/watch?v=QDgFg8A1FZU&ab_channel=NeuroAU). Acesso em: 25 out. 2024.

PAIVA, A. **Neuroscience for Architecture: How Building Design Can Influence Behaviors and Performance**. Journal of Civil Engineering and Architecture, Volume 12, Number 2, p. 132-138, 2018.

PAIVA, A. **O Futuro dos Escritórios: insights da NeuroArquitetura para o pós-pandemia**. 12 jun. 2020. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/o-futuro-dos-escrit%C3%B3rios-insights-da-neuroarquitetura-para-o-p%C3%B3s-pandemia>. Acesso em: 02 nov. 2024.

PAIVA, A. **Quanto tempo passamos no mesmo ambiente e como isso nos afeta? Insights da NeuroArquitetura**. 2021. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/neuroarquitetura-tempo-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-e-seus-efeitos>. Acesso em: 03 nov. 2024.

PINTO, **Natasha Cristina de Almeida; DIAS, Saulo Monteiro Costa**. *Coworking: o futuro dos espaços de trabalho pós-pandemia*. Revista Átrio, v. 11, n. 22, 2022. Disponível em: <https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/ATR/article/view/3625/0>. Acesso em: 31 outubro 2024.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **The burden of mental disorders in the Region of the Americas, 2018**. Washington, D.C.: PAHO, 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49578>. Acesso em: 18 mar. 2025.

RANDSTAD. **7 fatores que organizações devem considerar para aumentar a satisfação dos colaboradores**. Disponível em: <https://www.randstad.com.br/mundo-do-trabalho/satisfacao-de-colaboradores/7-fatores-que-organizacoes-devem-considerar-para/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

RUS, Andrej; OREL, Marko. **Coworking: a community of work**. Teorija in Praksa, v. 52, n. 6, 2015.

SCHULZINGER, Gisela. **O impacto dos formatos de coworking no comportamento das pessoas nas suas relações no ambiente de trabalho**. 2021. Dissertação (Mestrado em Administração com ênfase em Comportamento do Consumidor) – Programa de Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor, Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM, São Paulo, 2021.

SEBRAE. **Economia compartilhada: novos modelos de consumo sustentável**. Disponível em: [https://digital.sebraers.com.br/blog/estrategia/economia-compartilhada-novos-modelos-de-consumo-sustentavel/?utm\\_source=chatgpt.com](https://digital.sebraers.com.br/blog/estrategia/economia-compartilhada-novos-modelos-de-consumo-sustentavel/?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 13 mar. 2025.

SHULKA, C. **Semana LadoDoi2 da Neuroarquitetura**. Youtube, 18 de ago. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EUlwZY7B1EU>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SILVA, Márcia Sofia Valadares. **O papel do bem-estar dos colaboradores na relação do clima para a criatividade e inovação organizacional e das práticas de gestão de recursos humanos com o comportamento inovador**. 2022. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Proposição e análise de um modelo para comportamentos de cidadania organizacional**. *Revista de Administração Contemporânea*, Edição Especial, 2003.

SPINUZZI, Clay. Working alone together: Coworking as emergent collaborative activity. **Journal of business and technical communication**, v. 26, n. 4, p. 399-441, 2012.

SPINUZZI, Clay; et al. "Coworking Is About Community": But What Is "Community" in Coworking? **Journal of Business and Technical Communication**, v. 33, n. 2, p. 112-140, 2019.

**TERRAÇO 87.** *Coworking e salas privadas na Zona Norte de SP.* Disponível em: <https://www.terraço87.com.br/>. Acesso em: 31 novembro 2024.

## ANEXO I: PLANTAS TÉCNICAS ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
LAYOUT - TÉRREO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CÉZAR

ASSINATURA:

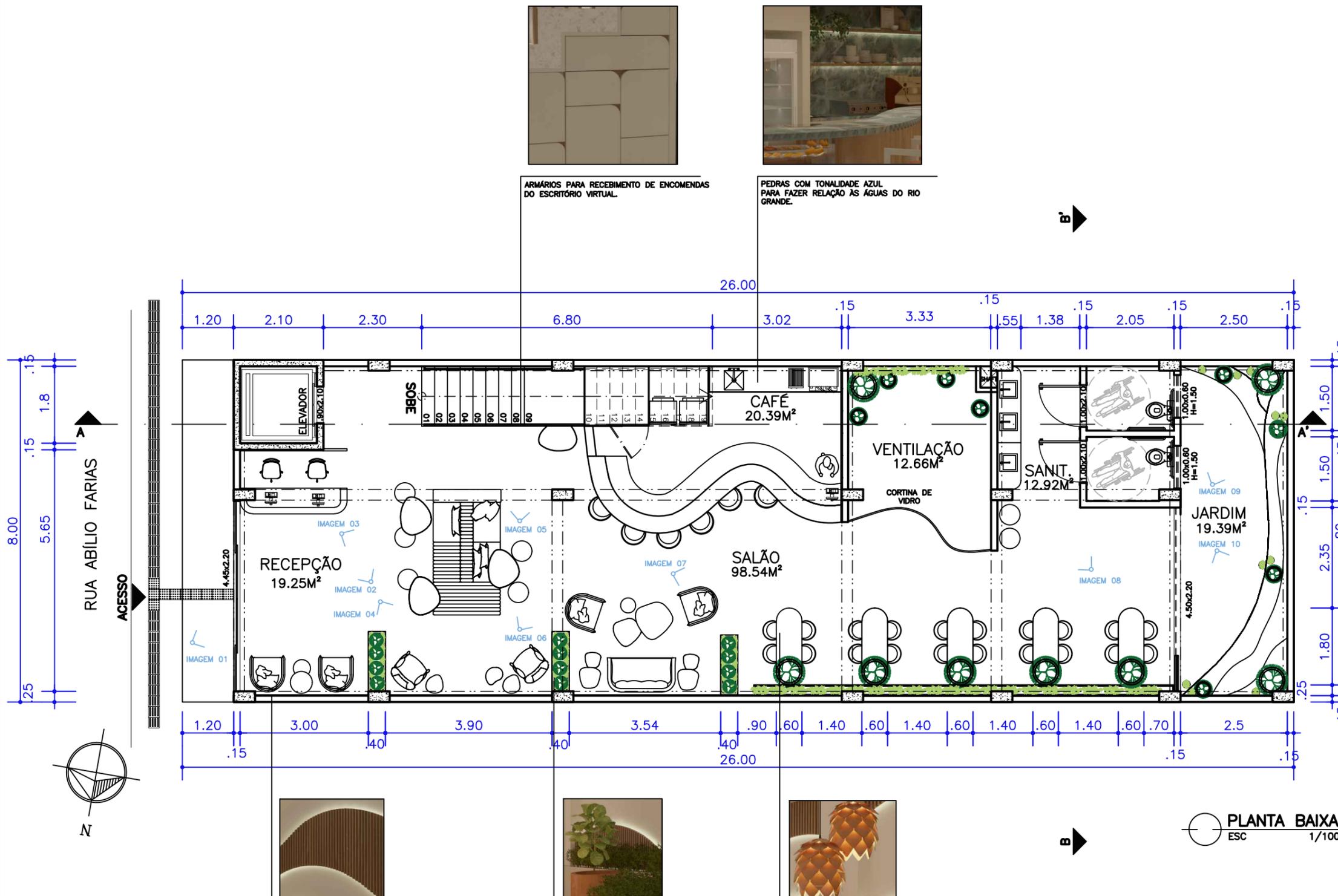
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

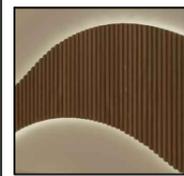
02



ARMÁRIOS PARA RECEBIMENTO DE ENCOMENDAS DO ESCRITÓRIO VIRTUAL.



PEDRAS COM TONALIDADE AZUL PARA FAZER RELAÇÃO AS ÁGUAS DO RIO GRANDE.



REVESTIMENTO ACÚSTICO DE PAREDE/ FORRO -RIPADO VAZADO DE MDF COM TECIDO FONOABSORVENTE. DESIGN INSPIRADO NAS ONDAS DO RIO DE GRANDE.



PLANTAS NATURAIS MELHORAM A QUALIDADE DO AR E REDUZEM O ESTRESSE, PROMOVENDO BEM-ESTAR E UM AMBIENTE MAIS AGRADÁVEL.



PENDENTE BURITI - PALMEIRA TÍPICA DO CERRADO, VEGETAÇÃO TÍPICA DA REGIÃO OESTE.

PLANTA BAIXA  
ESC 1/100

IMAGEM 01



IMAGEM 02



IMAGEM 03



IMAGEM 04



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVAS -TÉRREO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

02.1

IMAGEM 05



IMAGEM 06



IMAGEM 07



IMAGEM 08



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVAS -TÉRREO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

02.2

PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD N° 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVAS -TÉRREO

ESCALA: 1/100                      REVISÃO: 00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

\_\_\_\_\_  
PROPRIETÁRIO

\_\_\_\_\_  
AUTOR DO PROJETO

\_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

02.3

IMAGEM 09



IMAGEM 10





PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
LAYOUT - 1º PAVIMENTO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

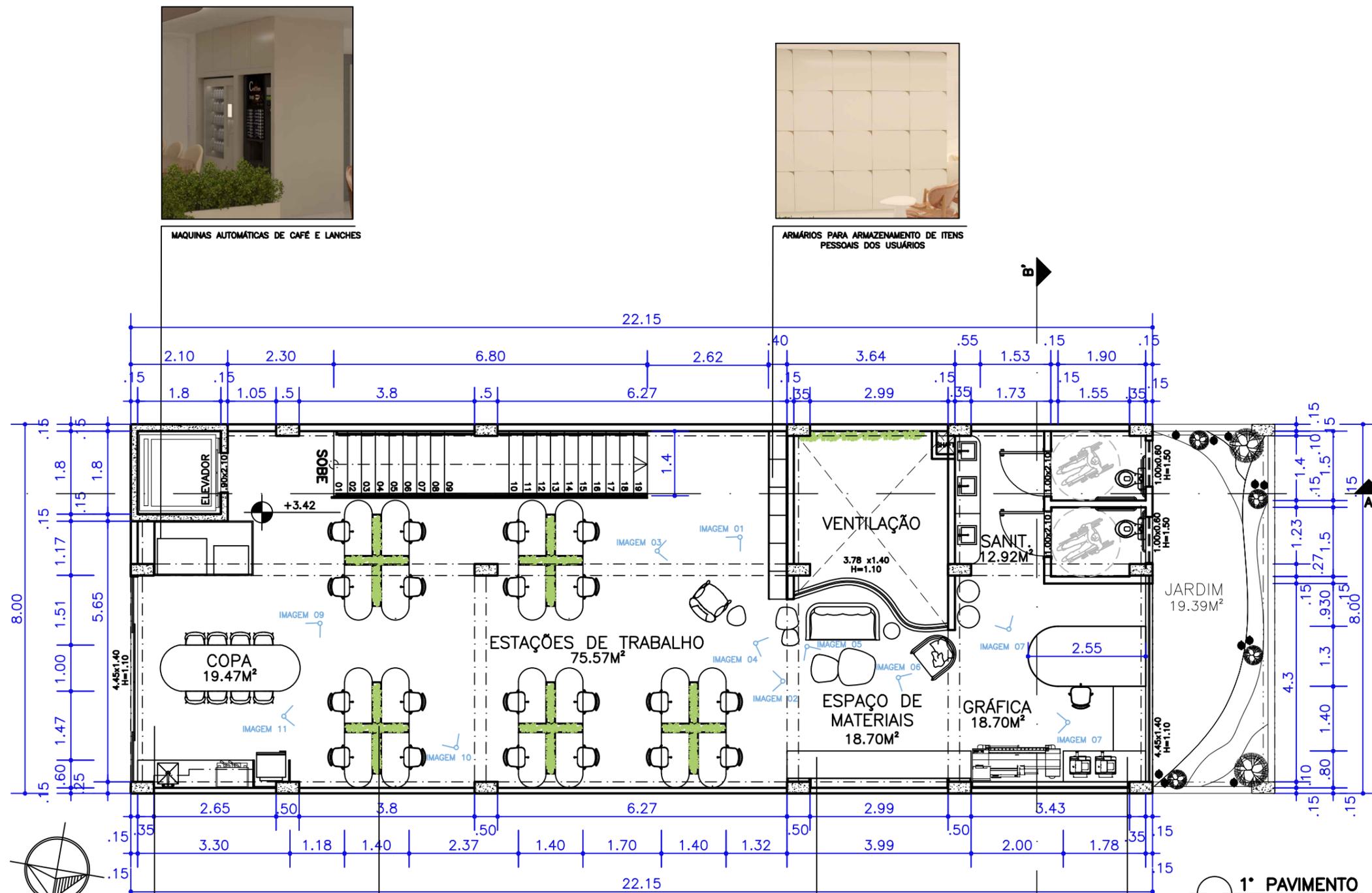
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

04



MAQUINAS AUTOMÁTICAS DE CAFÉ E LANCHES



ARMÁRIOS PARA ARMAZENAMENTO DE ITENS PESSOAIS DOS USUÁRIOS



COPA EQUIPADA COM CUBA, GELADEIRA E MICROONDAS.



ESTAÇÕES DE TRABALHO COM CARDEIRA ERGONÔMICA, SEGUINDO NORMAS DE ILUMINAÇÃO E ERGONOMIA



ESPAÇO PARA ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE ACABAMENTO ( PEDRAS, METAIS, MDF...ETC)



GRÁFICA COM PLOTTER PARA IMPRESSÃO DE PROJETOS EM FORMATOS DIVERSOS.

1º PAVIMENTO  
ESC 1/100

IMAGEM 01



IMAGEM 02



IMAGEM 03

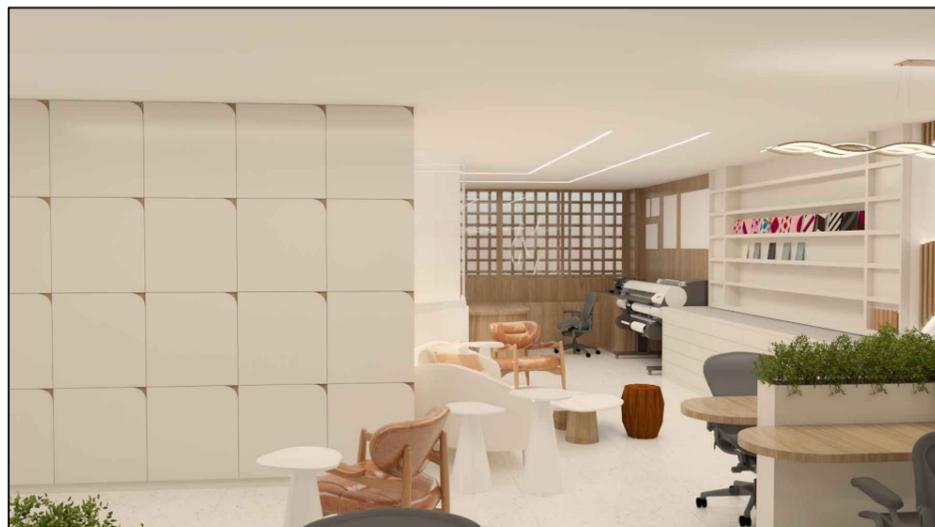
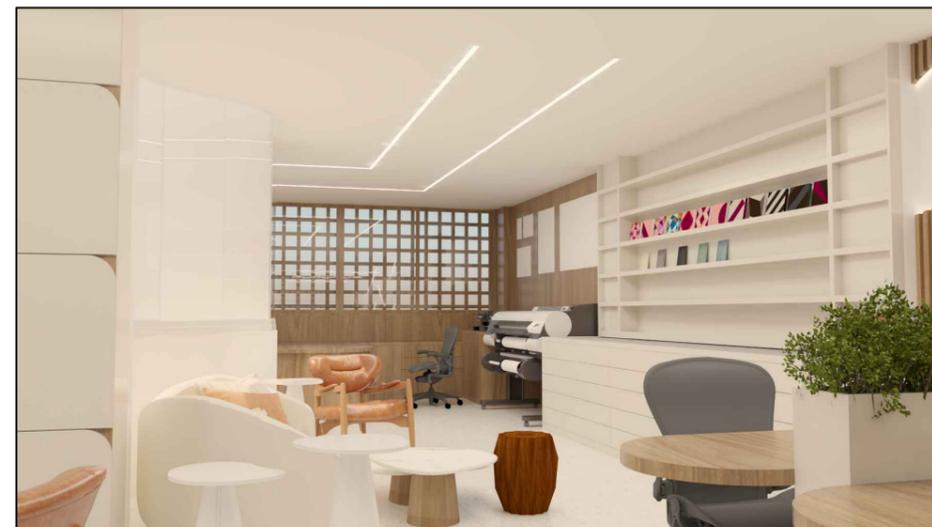


IMAGEM 04



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD N° 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVA - 1° PAVIMENTO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CÉZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

04.1

IMAGEM 05



IMAGEM 06



IMAGEM 07



IMAGEM 08



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD N° 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVA - 1° PAVIMENTO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

04.2

IMAGEM 09



IMAGEM 10



IMAGEM 11



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD N° 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVA - 1° PAVIMENTO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

04.3

PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
IMPLANTAÇÃO - 2º PAVIMENTO

ESCALA: 1/100 REVISÃO: 00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

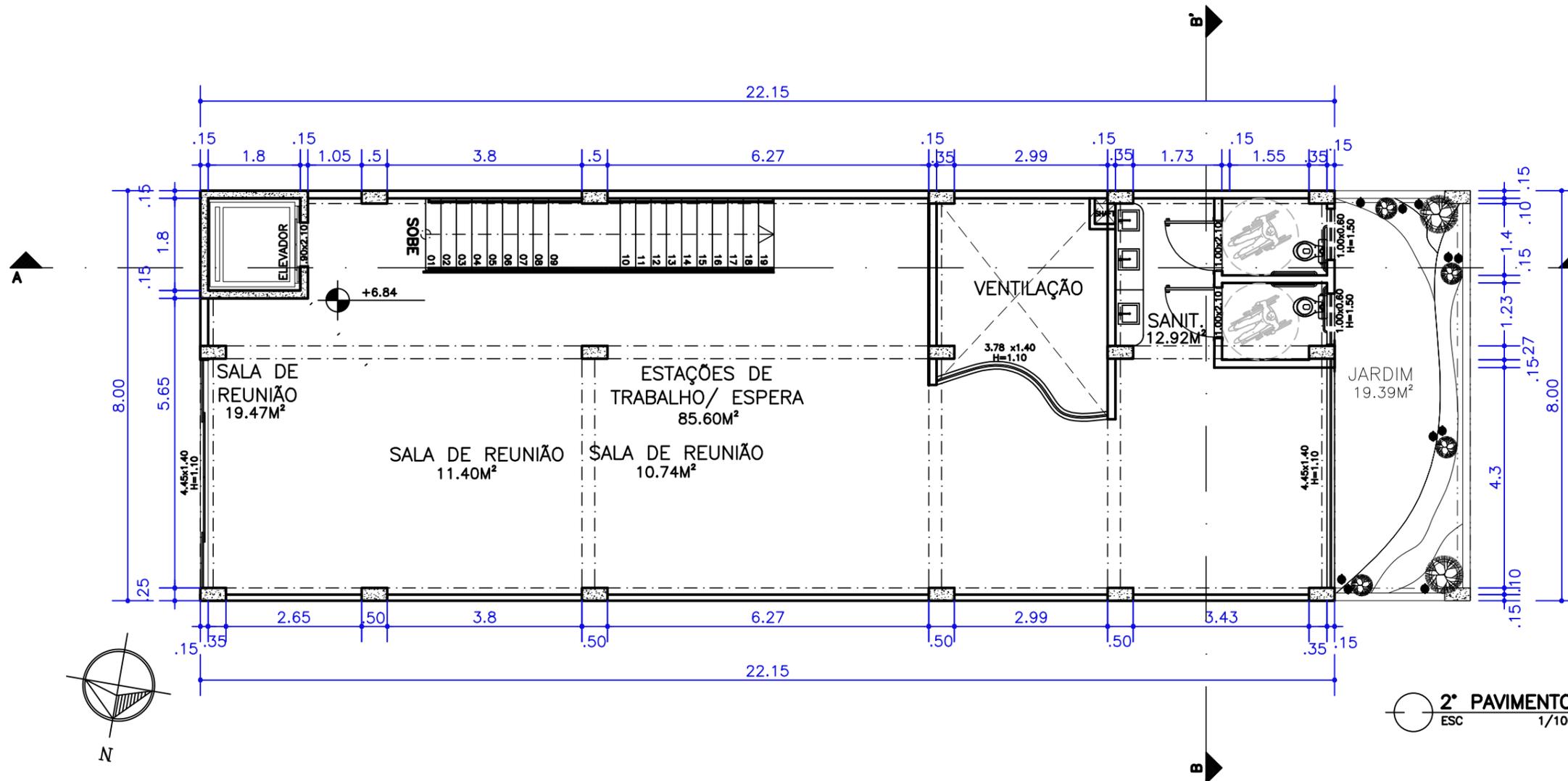
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

05



2º PAVIMENTO  
ESC 1/100

PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
LAYOUT - 2º PAVIMENTO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

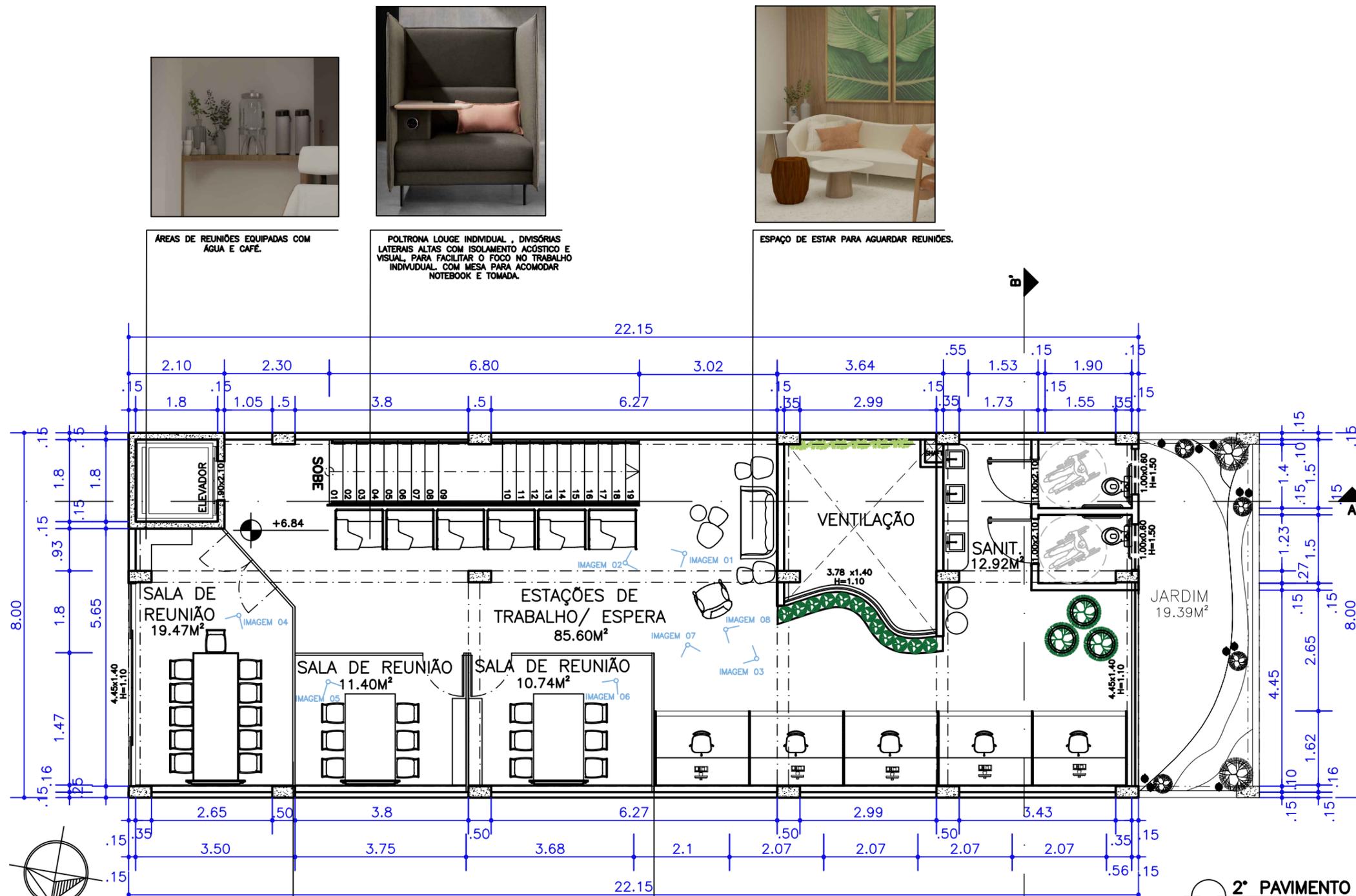
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

06



DIVISÓRIA COM VIDRO POLARIZADO (OPACO E TRANSPARENTE) ANTI-RUÍDO.



ÁREA DE TRABALHO INDIVIDUAL EQUIPADAS COM COMPUTADORES, PARA PROFISSIONAIS MAIS ADAPTADOS AO TRABALHO SOLO E QUE PREFEREM ESPAÇOS MAIS SILENCIOSOS.

IMAGEM 01



IMAGEM 02



IMAGEM 03



IMAGEM 04



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
LAYOUT - 2º PAVIMENTO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

06.1

IMAGEM 05



IMAGEM 06



IMAGEM 07



IMAGEM 08



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD N° 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
LAYOUT - 2° PAVIMENTO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

06.2

PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
IMPLANTAÇÃO - TERRAÇO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

07

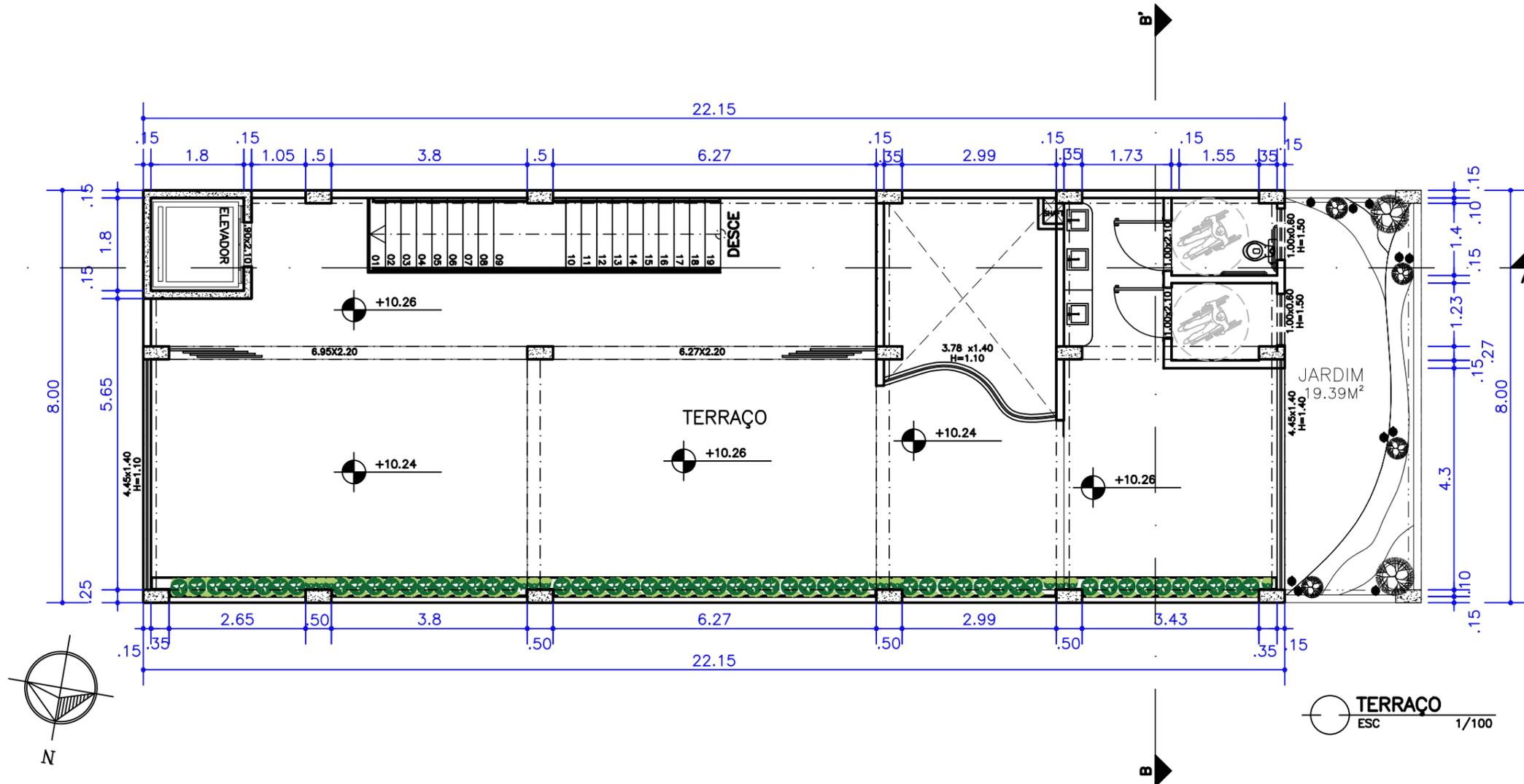


IMAGEM 01



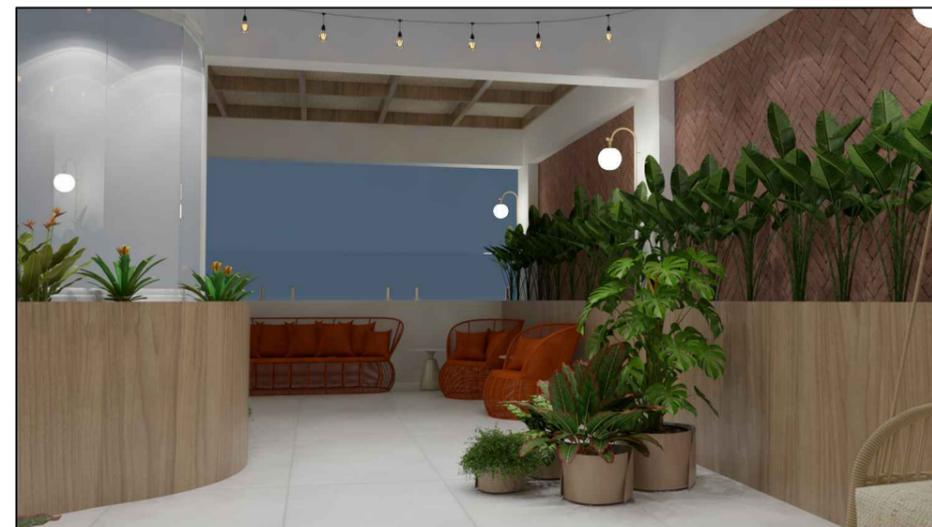
IMAGEM 02



IMAGEM 03



IMAGEM 04



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVA - TERRAÇO

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

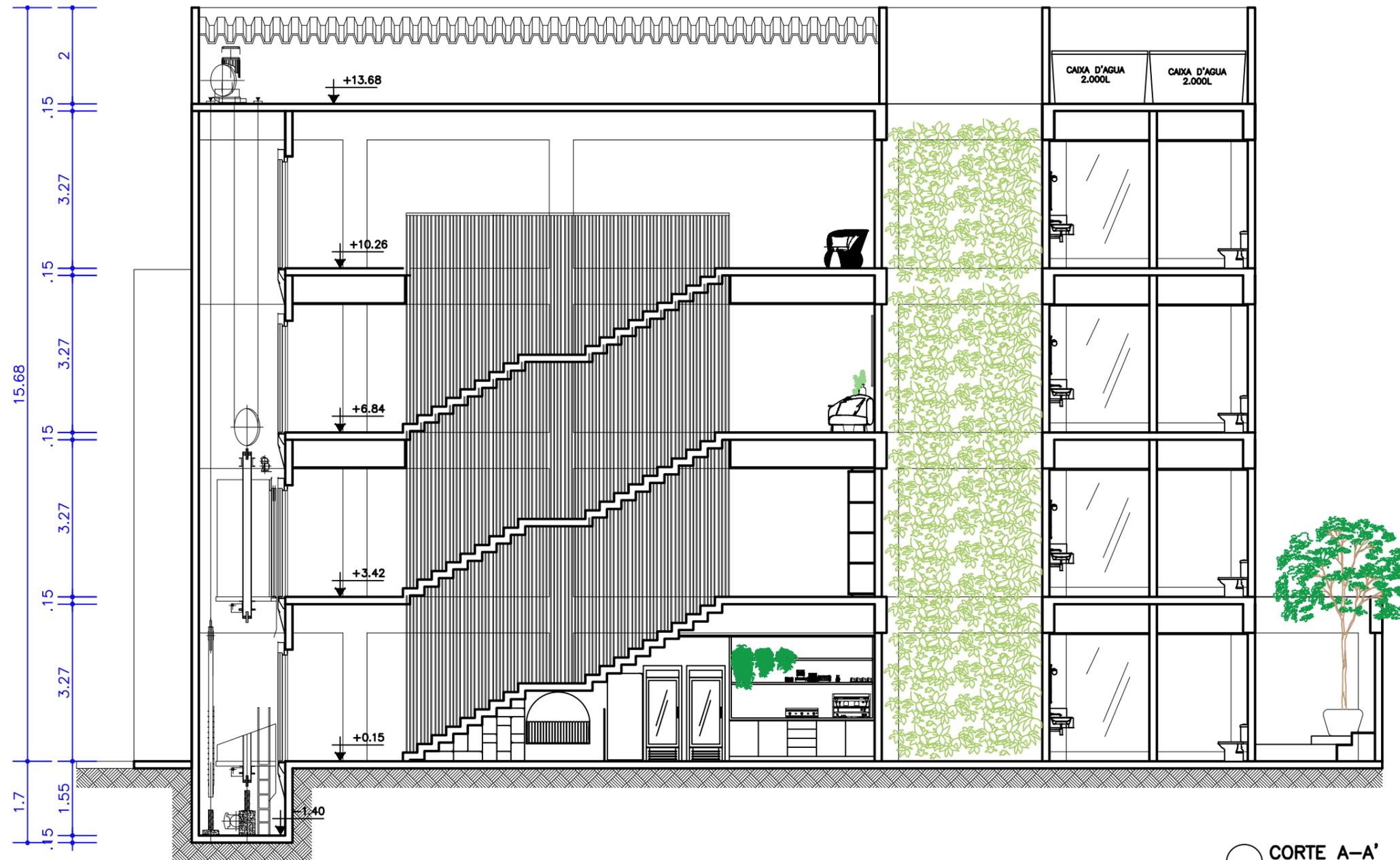
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

08.1



**CORTE A-A'**  
ESC 1/100

PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARREIRAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
CORTE A-A'

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

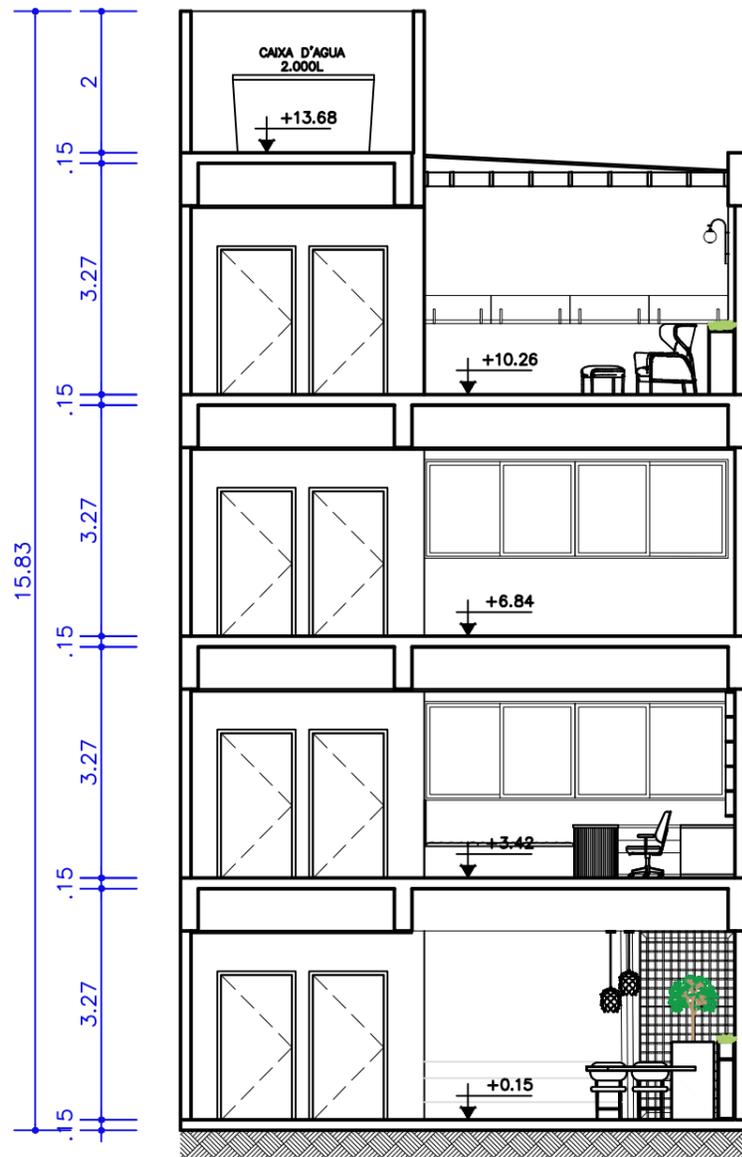
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

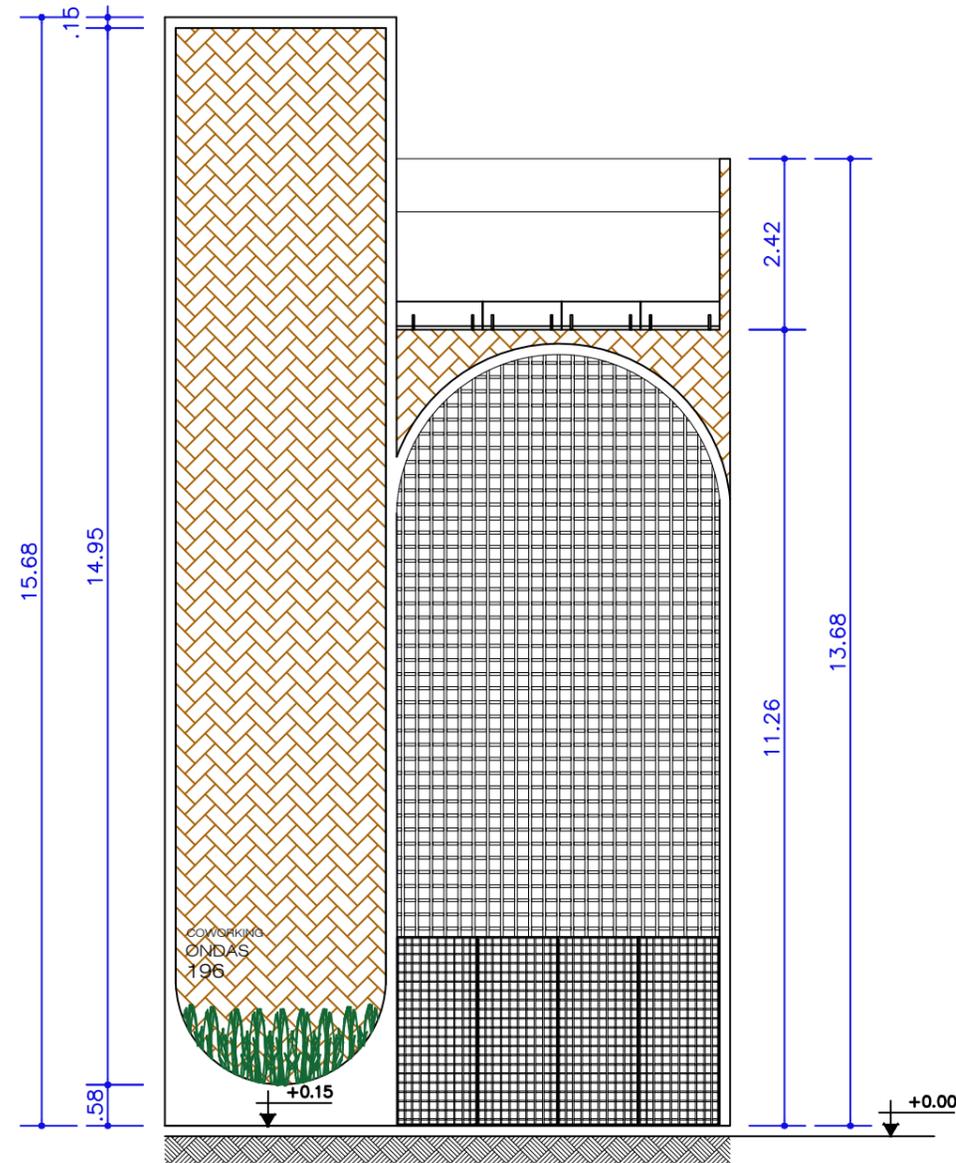
RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

09



 **CORTE B-B'**  
ESC 1/100



 **FACHADA PRINCIPAL**  
ESC 1/100

PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
CORTE B-B' E FACHADA PRINCIPAL

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

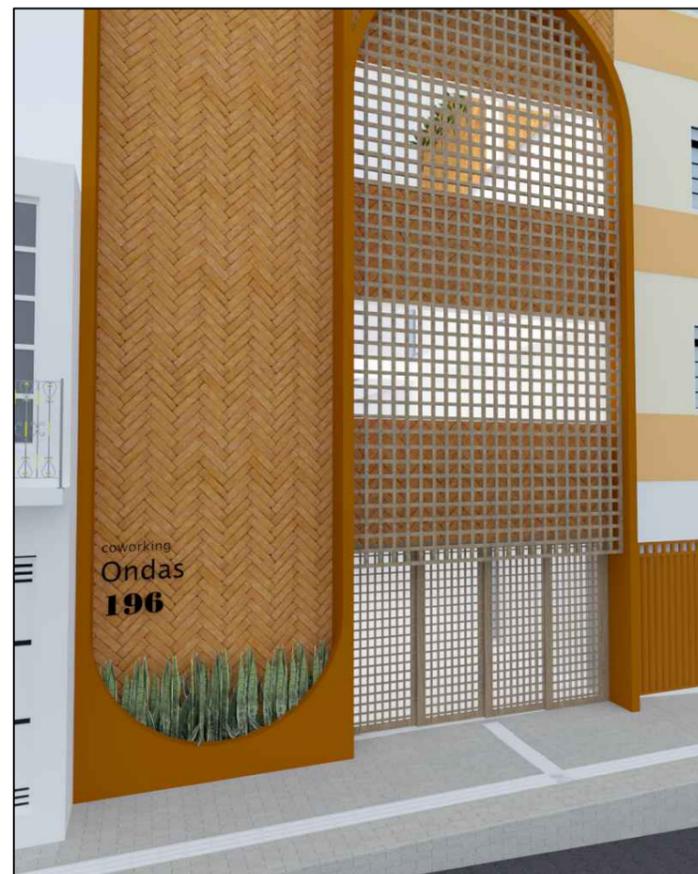
PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

10



PROJETO:  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INSTITUIÇÃO:  
IFBA - BARRERAS

INFORMAÇÕES:

LUCI CÉZAR  
DESIGN DE INTERIORES - LIGHT DESIGNER  
ABD Nº 19860

TEL.: 77 9 8522-1237

CONTEÚDO:  
PERSPECTIVA FACHADA PRINCIPAL

ESCALA:  
1/100

REVISÃO:  
00

DATA:  
MARÇO / 2025

DESENHO:  
LUCI CEZAR

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PRANCHA:  
A3

10.1